

CNC

notícias

80 ANOS
CNC

AGENDA INSTITUCIONAL

O Brasil no rumo certo

Propostas do Sistema Comércio para o desenvolvimento do País se consolidam como uma contribuição valiosa na formulação das políticas públicas

22 Lideranças do
comércio na NRF

24 Sua boa prática no
Conecta e no Sicomércio 2025

CNC
Sesc Senac

**Capacitação
gratuita para sua
equipe crescer
junto com você!**

Com o **Senac Empresas**, seus colaboradores têm acesso a cursos gratuitos desenvolvidos para atender às reais demandas do mercado.



Certificação
reconhecida



100%
gratuito



Exclusividade para
empresas parceiras



Invista no maior ativo da sua
empresa: **seus colaboradores.**

Acesse: **empresas.senac.br**

Farol do futuro

O Brasil atravessa um momento de transformações profundas, em que desafios e oportunidades se entrelaçam para definir os rumos do setor terciário. Nesta edição da **CNC Notícias**, convidamos você a refletir sobre os caminhos que se abrem para o comércio, os serviços e o turismo em 2025.

O lançamento da Agenda Institucional é um marco desse percurso. Mais do que um documento estratégico, ela se posiciona como um farol que ilumina direções, aponta soluções e reforça o compromisso do Sistema CNC-Sesc-Senac com um Brasil mais dinâmico e competitivo. A cada nova edição, essa agenda se fortalece como instrumento de diálogo entre o setor produtivo e os Poderes da República, consolidando-se como peça-chave na construção de um ambiente de negócios mais seguro e inovador.

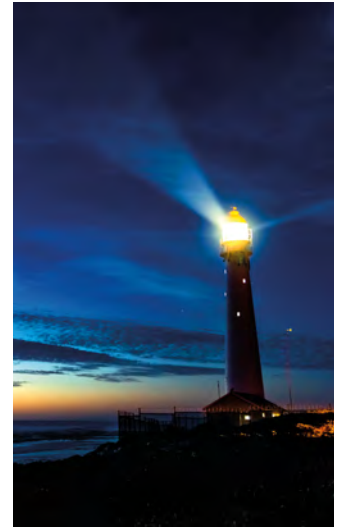
O cenário econômico, no entanto, exige cautela. As pesquisas da CNC apontam para um aumento no endividamento das famílias e um ritmo mais lento de crescimento do PIB, sinalizando a urgência de políticas públicas que impulsionem o consumo e garantam segurança para empresários e trabalhadores. Em meio a essa realidade, seguimos atentos e atuantes para defender os interesses do setor terciário.

Nesta edição, também ampliamos o olhar para além dos números e projeções. O Sesc e o Senac, mais uma vez, demonstram que o desenvolvimento econômico só se sustenta quando caminha lado a lado com o crescimento social. Seja por meio da qualificação profissional, do acesso à cultura ou do bem-estar, essas instituições transformam vidas e criam novas perspectivas para milhões de brasileiros.

Além disso, destacamos a atuação das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, que reforçam o papel da CNC na articulação institucional e na proposição de políticas que impactam diretamente os empresários do País. Essas câmaras são espaços de escuta e ação, onde se constroem estratégias para enfrentar os desafios que surgem a cada dia.

Mais do que um conjunto de reportagens, esta edição da **CNC Notícias** é um convite à reflexão. O futuro do setor terciário não está dado – ele está sendo moldado agora, com a participação ativa de cada um de nós. Explore cada página, conheça as iniciativas que estão impulsionando o Brasil e seja parte dessa construção.

Boa leitura!



**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXV, n° 271, Fevereiro e Março, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° – Abram Abe Szajman, 2° – Luiz Carlos Bohn, 3° – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Italo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° – Ademir dos Santos, 2° – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editora Executiva: Karina Praça (MTb 43.955)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



Mais que um documento, a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2025 é uma bússola que estrutura caminhos e inova negócios, alinhando o setor produtivo às demandas da sociedade. Um movimento nacional perene, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e construindo um Brasil mais próspero e competitivo.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

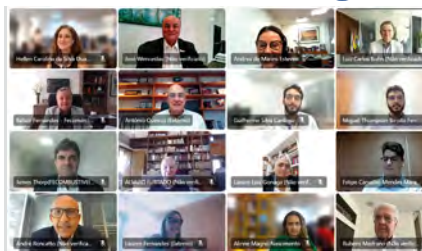
[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



20



Em encontro que abre a agenda das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços em 2025, coordenadores destacam desafios e estratégias para fortalecer setores de comércio, serviços e turismo.

36



Entidades questionam grau máximo de insalubridade para hotelaria, fixado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) para os trabalhadores que recolhem lixo e higienizam banheiros em hotéis, restaurantes, bares e similares.



44



4 VITRINE

6 PELA WEB

8 INTERESSE DO COMÉRCIO

10 REUNIÃO DE DIRETORIA

12 COMÉRCIO EM AÇÃO

14 CAPA

20 INSTITUCIONAL

24 ATENA

26 ANÁLISE

28 ECONOMIA

34 TURISMO E HOSPITALIDADE

42 ECOS

44 SESC & SENAC NACIONAIS

50 BRASIL

60 AGENDA COMÉRCIO

A cada edição testemunhamos como o Sesc e o Senac reforçam seu compromisso com a transformação social por meio da educação, da cultura, do bem-estar e da qualificação profissional.

Divulgação



Diversidade em sala de aula

Um dos mais recentes lançamentos da Editora Senac São Paulo reflete a necessidade de enfrentar as desigualdades raciais no ambiente escolar. O livro *Diversidade em sala de aula: por uma educação antirracista* propõe formar crianças e jovens para uma sociedade mais justa e antirracista. Para isso, a publicação oferece suporte a docentes, com conteúdos críticos e atividades práticas para a sala de aula a partir de temas como mito da democracia racial, interseccionalidade e intolerância religiosa. Com a publicação, o Senac São Paulo reforça seu papel na promoção de uma sociedade mais igualitária.

WhatsApp lança listas personalizadas

Divulgação



O WhatsApp acaba de lançar a função de listas personalizadas, que permite ao usuário organizar suas conversas de forma mais prática. Diferente dos filtros automáticos, as listas são criadas manualmente e possibilitam separar contatos por categorias, como família, amigos ou clientes. A novidade aparece no topo da tela, ao lado dos filtros convencionais, com a opção de adicionar (+) ou editar listas. O recurso promete facilitar a localização de conversas e grupos, além de melhorar a gestão de contatos, que agora são independentes da agenda telefônica.

Um sutil acerto de contas

A primeira mulher a comandar a Alemanha lançou sua autobiografia *Freedom: Memoirs 1954-2021*. O livro da ex-chanceler da República Federal da Alemanha, Angela Merkel, traz lembranças de sua vida, com passagens pela infância e juventude na antiga Alemanha Oriental, pela reunificação alemã e por sua ascensão política, até o fim de seus quatro mandatos como chanceler, em 2021. *Freedom* tem coautoria de Beate Baumann, conselheira política e assessora de Merkel, foi lançado pela editora Macmillan e está disponível no Kindle (Amazon).

Divulgação



Mais que restrição, uma escolha

shutterstock



O Brasil deu um salto no mercado global de cervejas sem álcool ou com baixo teor alcoólico, subindo da sétima para a segunda posição no ranking mundial, atrás apenas da Alemanha. Entre 2018 e 2023, o volume de vendas no País passou de 133,3 milhões para 650 milhões de litros, um crescimento de 387,5%. Em termos de valor, o salto foi ainda maior, chegando a 667,2%, segundo dados da Euromonitor International. O desempenho brasileiro reflete uma tendência global. De acordo com a GlobalData, o setor de cervejas sem álcool apresentou um crescimento anual composto de 3,6%, enquanto a cerveja regular avança apenas 0,3%.

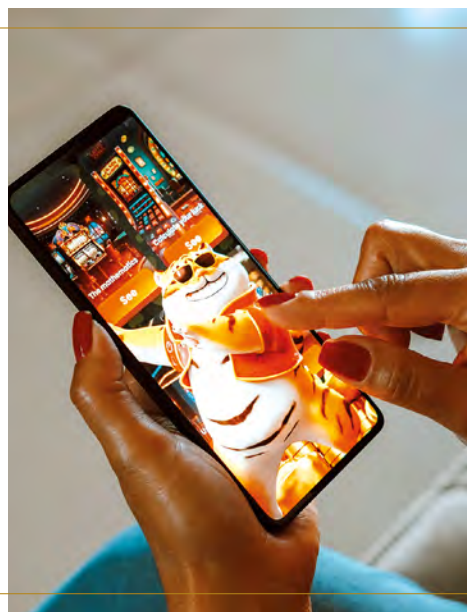
Pela livre-iniciativa

Presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, Alfredo Cotait Neto analisa no livro o papel da livre-iniciativa na construção de um Brasil mais próspero e competitivo. O autor aborda os desafios e as oportunidades para os empreendedores em um contexto de transformação global e aborda temas como: inovação, geração de empregos, incentivo para o setor privado e o papel do associativismo na defesa dos interesses das empresas. *A luta pela livre-iniciativa* é uma leitura para empresários, formuladores de políticas públicas e para quem acredita na iniciativa privada como força para o progresso.



Divulgação

shutterstock



Goleada nas bets

As marcas do mercado de apostas, chamadas de bets ou cassinos on-line, são as campeãs de punições nos julgamentos realizados em 2024 pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar). Entre os processos finalizados com penalizações, 22,3% envolviam anunciantes das apostas. Não houve nenhum julgamento em que marcas de apostas foram absolvidas. Em 2023, nenhum processo contra essas marcas foi julgado. A mudança na atuação do Conar deve-se ao aumento de publicidade do segmento, especialmente nas redes sociais, e à entrada em vigência do Anexo X, conjunto de regras elaboradas pelo Conar, em dezembro de 2023, para a publicidade das plataformas de apostas, feito após regulamentação da atividade pelo governo.



Investimentos x dívidas

Matéria do Estadão E-Investidor, destacada no Instagram, chama a atenção para o agravamento do endividamento das famílias após o Carnaval. Com o título “Vale a pena resgatar investimentos para quitar dívidas?”, o post fala do resgate de investimento ou venda de bens para quitação de dívidas. A matéria cita dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e traz declarações do economista-chefe da entidade, Felipe Tavares.

A CNC reforça a necessidade de planejamento financeiro, diante de juros do rotativo que podem ultrapassar 22% ao mês, pressionando ainda mais o orçamento familiar.

Novos empréstimos para quitar débitos antigos

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de fevereiro foi destaque em diversos veículos como no X do SBT Jornalismo e do jornal *O Dia*, e no site do jornal *Valor Econômico*.



Impacto das taxações de Trump no Brasil

Em entrevista à CNN, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, comenta que as taxações de Trump abrem uma oportunidade para o Brasil buscar a discussão de paridade internacional. O vídeo da matéria, com mais de dois minutos de duração, foi destaque no X da CNN Brasil.



Consumo em queda

A Jovem Pan News fez a repercussão da pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da CNC, que caiu 0,2% de janeiro para fevereiro, com entradas no *Jornal da Manhã* e destaque em suas plataformas: X e YouTube.



Carnaval em alta

O levantamento sobre o turismo e o consumo durante o Carnaval seguiu como um dos temas predominantes nas citações relacionadas à CNC no período. O tema esteve entre seus principais publicadores nas redes: Instagram do Grupo Metrôpole, da Forbes Brasil e do Alô Alô Bahia, com direito a carrossel com os principais dados do levantamento da CNC, além de destaques no Facebook da Rádio Bandeirantes, da CBN Curitiba, do Governo do Brasil, do Governo do Estado de Santa Catarina, do Metrôpoles e do jornal *A Crítica do Amazonas*, entre outros.

A pesquisa rendeu ainda artigo do secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, no jornal *O Globo*, e destaques nos jornais: *Correio Braziliense* (DF), *O Tempo* (MG) e *Diário do Grande ABC* (SP).



DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL

O presidente José Roberto Tadros analisa, neste artigo, o cenário enfrentado pelo setor terciário e pelo País e as prioridades para o ano de 2025. O controle da inflação e o equilíbrio fiscal são dois dos pontos a serem equacionados, juntamente com o avanço de uma reforma administrativa que modernize o Estado brasileiro e ajude a melhorar nossa competitividade.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

O ano de 2024 foi marcado por desafios significativos no campo econômico, com destaque para a discussão fiscal e a inflação.

Com a intensificação do debate sobre a regulamentação da reforma tributária, a Confederação consolidou sua posição como principal representante do setor terciário, influenciando as decisões políticas e fortalecendo suas relações institucionais. A CNC foi protagonista nas discussões para a redução da taxa Selic, o controle da inflação e a melhoria do crédito tanto para empresários quanto para consumidores. O turismo nacional teve um ano de plena recuperação, mas enfrentou desafios regulatórios, nos quais a Confederação teve destaque na luta pela manutenção do Perse.

O crescimento econômico acima das expectativas, atingindo 3,4%, foi impulsionado pelo expressivo estímulo fiscal do governo, que aqueceu o mercado de trabalho e o consumo das famílias. No entanto, esse cenário também trouxe consequências adversas, como a inflação acima da meta e a desvalorização do câmbio, forçando o Banco Central a iniciar um novo ciclo de alta dos juros. Além disso, eventos climáticos extremos no Brasil também pressionaram os preços, impactando diretamente a economia.



shutterstock

No contexto internacional, as tensões geopolíticas e a transição energética global impactaram as cadeias produtivas, os preços das commodities e o fluxo de capitais. Isso pressionou a renda das famílias, reduzindo o poder de compra ao longo do ano. Outro fator preocupante foi o crescimento descontrolado das apostas on-line, que ampliou os índices de inadimplência, especialmente entre as famílias de menor renda, afetando diretamente o desempenho do setor de comércio e serviços.

A regulamentação da reforma tributária também se impõe como um grande desafio para as empresas, especialmente para o setor de serviços, que enfrenta uma previsão de aumento expressivo na carga tributária. Para o comércio de bens, serviços e turismo, é fundamental construir uma agenda voltada para ganhos de produtividade e crescimento sustentável, com ênfase na abertura comercial, na redução dos gastos públicos, na manutenção de uma política fiscal austera, no controle da inflação, na segurança jurídica e no avanço da infraestrutura.

Esses fatores, aliados ao fortalecimento da democracia, são as bases para o desenvolvimento dos nossos setores.

O ano de 2025 deve ser pautado pelo ajuste fiscal brasileiro, com uma visão de longo prazo. É fundamental criar as condições necessárias para que a inflação e o câmbio se estabilizem de maneira orgânica, reduzindo a pressão sobre a estrutura de custos dos empresários brasileiros.

O avanço na agenda de segurança jurídica também é essencial para garantir previsibilidade ao setor produtivo e confiabilidade no cumprimento dos contratos. O endereçamento dessas questões já seria um grande passo na solução dos desafios econômicos do Brasil, mas é imprescindível também uma reforma administrativa séria e robusta.

Nosso compromisso na CNC é com o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Sem crescimento sustentável e melhorias no ambiente de negócios, a desigualdade social permanecerá um desafio intransponível. Precisamos de um verdadeiro pacto nacional para estabelecer as condições que permitirão ao Brasil se tornar, de uma vez por todas, um país próspero e competitivo no cenário global.



É fundamental
criar as
condições
necessárias para
que a inflação
e o câmbio se
estabilizem
de maneira
orgânica,
reduzindo a
pressão sobre
a estrutura de
custos dos
empresários
brasileiros”



Diretoria debate expectativas para 2025

Em reunião realizada no Rio de Janeiro, líderes comentam planos estratégicos para o ano e debatem desafios macroeconômicos do País

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu, no dia 30 de janeiro, em sua sede no Rio de Janeiro, a primeira reunião de Diretoria de 2025 para discutir as realizações de 2024 e um panorama dos projetos que serão desenvolvidos ao longo deste ano, sob o comando do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. No encontro, foram discutidos temas como reformas legislativas, cenário econômico e estratégias para fortalecer o setor terciário no Brasil.

Simone Guimarães, diretora-geral executiva da Confederação, apresentou as principais realizações do ano anterior, incluindo o evento CNC Global Voices, o lançamento dos programas do CNC Play e a participação em eventos internacionais, como a 112ª Conferência Internacional do Trabalho, na Suíça. Além disso, destacou parcerias estratégicas, como o acordo efetuado com a Dell, que possibilitou descontos para empresários adquirirem equipamentos de TI, e o planejamento sistêmico integrado que começou a ser desenvolvido com os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.

Um panorama dos eventos e projetos que serão desenvolvidos em 2025 também foi apresentado por Simone, que falou da importância de ações como a edição atualizada da Agenda Institucional do Sistema Comércio, a ser entregue em março, e o marco de 80 anos da Confederação, que será celebrado no fim de novembro.

Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro da CNC, apresentou o cenário econômico da Confederação, com ênfase nas obras que vêm sendo realizadas em Brasília e a perspectiva de entrega das construções

no ano de 2026. Em comentário sobre esses investimentos, o presidente Tadros enfatizou a importância de atribuir valor aos ativos da entidade, com foco estratégico.

Já Alain MacGregor, diretor Jurídico e Sindical da CNC, comentou que a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 25 de novembro de 2024, determinou que a reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017) se aplica a contratos de trabalho anteriores à sua vigência. A decisão foi tomada por maioria de votos, 15 a 10. A decisão do TST estabelece que as normas da reforma trabalhista se aplicam aos fatos geradores que ocorreram após a vigência da lei, mesmo que o contrato tenha sido firmado antes.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, trouxe uma análise macroeconômica, analisando pontos como o aumento da taxa básica de juros em um ponto percentual e a revisão do crescimento do PIB para 2,06%. “Devemos comemorar com cautela, pois estamos crescendo em uma base de inflação muito maior”, disse. Ele alertou para a inflação de 0,11% em janeiro, acima das expectativas do mercado, que prevê uma taxa de 5,22% no ano, quase o dobro da meta estabelecida de 3%.

Elienai Câmara, chefe do Gabinete da Presidência e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, falou sobre o planejamento de marketing da Semana S, além de trazer informações sobre os 25 anos da revista **CNC Notícias**, enfatizando a importância da longa colaboração entre federações e Confederação para a produção de conteúdo da publicação. Elienai também apresentou o recém-lançado livro de José Roberto Tadros, *Do pensamento à*

ação, com frases e citações do presidente, que foi entregue aos diretores presentes na reunião.

Atuação das federações

Ivo Dall'Acqua Júnior, presidente executivo da Fecomércio-SP, comentou o recente cenário da PEC que propõe jornada semanal máxima de 36 horas, tema que tem gerado debates sobre a inadequação da proposta à realidade brasileira.

Os resultados do programa Senac EduC, parceria do governo do estado com o Sistema Fecomércio-MT, foram apresentados pelo presidente José Wenceslau de Souza Júnior, que comentou a relevância da ação que oferece formação técnica e profissional gratuita aos alunos do Novo Ensino Médio.

Aderson Frota, presidente em exercício da Fecomércio-AM, falou sobre os desafios enfrentados pelo estado, como a estiagem, e destacou a importância do setor comercial, que representa 47% do PIB local e emprega 70% da mão de obra. Ele também comemorou a repercussão positiva do Centro de Educação Sesc José Roberto Tadros, com grande procura para novas matrículas.

Alexandre Sampaio, diretor da CNC que coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), encerrou as apresentações ressaltando os números do projeto Vai Turismo e a recente participação da CNC na Feira Internacional de Turismo (Fitur), em Madrid, na Espanha, apontando avanços em atuação conjunta com a Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud).

Simone Guimarães apresentou as principais realizações da CNC em 2024; José Wenceslau falou sobre a parceria com o governo do estado



Rico Villares



Amazônia Legal

A Fecomércio-RR sediou, de 11 a 13 de março, o 32º Fórum de Presidentes de Federações do Comércio-Sesc-Senac da Amazônia Legal. O evento, realizado na Estância Ecológica do Sesc Tepequém, no município de Amajari, em Roraima, reuniu presidentes das Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo dos seguintes estados: Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins, além do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e os diretores-gerais dos Departamentos Nacionais do Sesc, José Carlos Cirilo, e do Senac, Marcus Fernandes.

Na pauta do encontro anual, temas como rodovias, malha área, turismo e comércio, com foco na troca de experiências e no fortalecimento dos entes que compõem o fórum.

Fecomércio-RR



Fecomércio-RR



O objetivo do Fórum é discutir demandas do setor terciário e promover uma troca de experiências entre as federações



Edgar Marra

EMPRESÁRIOS DE HOJE E AMANHÃ

Em 20 de fevereiro, durante a posse da nova Diretoria da Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje), em Brasília, o presidente Tadros recebeu a Comenda Empreendedor Conaje, que reconhece incentivadores do empreendedorismo no Brasil.



Paulo Negreiros

DO CENTRO-OESTE AO SUL

Em 25 de fevereiro, em Brasília, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu para uma conversa a deputada federal Luísa Canziani e o secretário estadual da Inovação do Paraná, Alex Canziani, que exerceu o cargo de deputado pelo estado do Sul por cinco mandatos. Também participaram do encontro a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, e a diretora de Relações Institucionais, Nara de Deus.



Senac-DN

PARCERIA DE LONGA DATA

Membros do Conselho de Administração da The Global FoodBanking Network (GFN), parceira internacional do Sesc há 12 anos, estiveram na sede nacional da entidade, no Rio de Janeiro, para uma troca de experiências em prol da inclusão e por uma sociedade mais justa.



Paulo Negreiros

CONEXÕES EM BRASÍLIA

A ex-senadora e ex-ministra da Agricultura Kátia Abreu esteve na sede da Confederação, em Brasília, no dia 21 de fevereiro, para debater temas de relevância política, social e econômica, além de projetos e ações do Sistema Comércio que têm grande impacto na sociedade, em âmbito nacional.

NO MÊS DAS MULHERES

A senadora Damares Alves e a advogada e política Cristiane Britto, ambas ex-ministras da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, estiveram na sede da CNC, em Brasília, no dia 7 de março, para pauta sobre desenvolvimento social e educação profissional. Também participaram do encontro a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, e a diretora de Relações Institucionais, Nara de Deus.



Paulo NegreirosC

SEGURANÇA PRESENTE

Também em 21 de fevereiro, o general Marcos Antonio Amaro dos Santos, ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, esteve na sede da CNC, em Brasília, para falar sobre temas econômicos e iniciativas do Sistema Comércio pelo desenvolvimento do setor terciário.



Paulo Negreiros



Agenda Institucional: **o Brasil no rumo certo**

Diálogo, inovação e compromisso para
impulsionar o desenvolvimento nacional





No coração pulsante do comércio, onde histórias de trabalho e progresso se entrelaçam, nasce um compromisso com o amanhã por meio da Agenda Institucional do Sistema CNC-Sesc-Senac. Não é apenas um documento, mas um manifesto de transformação, um mapa que orienta caminhos para um Brasil mais próspero e inclusivo.

Moldada pela união de empresários, educadores, trabalhadores e visionários do setor terciário, a Agenda transcende o presente para desenhar um futuro onde desenvolvimento e oportunidade caminham lado a lado. Seu propósito é propor mudanças e construir pontes entre o setor produtivo e os Poderes da República, promovendo um diálogo contínuo e efetivo.

Se o comércio é a engrenagem que movimenta a economia, a Agenda Institucional é o compasso que ajusta seu ritmo às demandas da sociedade. Em cada página, pulsa a vontade de inovar, de garantir empregos, de expandir horizontes para milhões de brasileiros que fazem do comércio, dos serviços e do turismo a essência do crescimento nacional.

Ao longo dos anos, esse instrumento se fortaleceu, consolidando-se como uma bússola para as políticas públicas que moldam o futuro. Em 2025, seu olhar se volta mais uma vez para temas fundamentais como infraestrutura, tecnologia e inovação, que são pilares no sustento e no avanço de uma nação conectada e competitiva.

Mais do que um chamado, a Agenda Institucional é um convite à construção coletiva. Porque o desenvolvimento não acontece ao acaso, mas na convergência de esforços e na persistência de quem acredita que o Brasil pode, e deve, ir além.





“Acreditamos firmemente na colaboração entre setor público e privado, como catalisadora do progresso econômico, social e sustentável do nosso país. Por isso, oferecemos, aqui, propostas concretas para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro”

José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A Agenda Institucional do Sistema CNC-Sesc-Senac é fruto do trabalho conjunto de empresários, trabalhadores, educadores e profissionais do setor de comércio de bens, serviços e turismo. Seu principal objetivo é trazer uma visão de futuro para o setor, ampliando a interlocução com os Poderes da República, especialmente o Executivo e o Legislativo.

Mais do que uma simples proposição de medidas, a Agenda busca criar um movimento nacional perene, estabelecendo um compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Em 2022, pela primeira vez, o Sistema Comércio apresentou aos candidatos à Presidência da República uma agenda de propostas para o desenvolvimento do País. Durante o primeiro ano de mandato do atual governo, houve um esforço de composição de base para garantir governabilidade, com alguns avanços em pautas ligadas ao setor produtivo.

Entretanto, ainda existem desafios significativos a serem superados. Ainda mais por um setor que representa cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega dois terços da população ativa, demonstrando sua relevância para a economia nacional. O varejo ampliado, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 5,3% em 2023.

Nesse contexto, a Agenda Institucional do Sistema Comércio surge como um

instrumento essencial para acompanhar as transformações do mundo do trabalho e da tecnologia, promover inclusão social, gerar emprego e renda, e estimular o crescimento do mercado interno e do consumo.

Temáticas prioritárias

A metodologia da Agenda Institucional envolveu federações filiadas de todo o País, permitindo a construção de pautas locais e nacionais. Como resultado desse processo, destacaram-se duas temáticas fundamentais: infraestrutura e tecnologia e inovação. Não por acaso, esses temas também figuram entre as prioridades do setor público para 2025.

A mobilização promovida pelo Sistema Comércio permitiu que a Agenda fosse amplamente discutida nos Poderes Legislativo e Executivo desde 2022. Ao todo, 102 temas foram mapeados como prioritários, dos quais 78 foram objetos de tratativas dentro das instâncias governamentais, representando um expressivo percentual de 76,5% das demandas atendidas.

Esse avanço demonstra a importância da representação institucional para influenciar decisões que impactam diretamente o setor e a economia brasileira. Em seu quarto ano de existência, a Agenda Institucional se fortalece e se consolida como um canal de diálogo fundamental entre o setor terciário e o poder público.

Perspectivas para 2025

Para este ano, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estabeleceu dez temas transversais para compor sua agenda mínima. Além disso, os temas de infraestrutura e tecnologia e inovação continuarão sendo aprofundados, dada sua relevância para o setor.

O propósito é estimular um debate amplo sobre questões de grande impacto para

o comércio, os serviços e o turismo, sensibilizando autoridades em todas as esferas governamentais quanto à necessidade de avançar em políticas estratégicas para o desenvolvimento econômico.

A continuidade desse trabalho busca consolidar um mecanismo de diálogo e proposição de soluções que impulsionem o setor representado. Dessa forma, o Sistema Comércio reforça seu papel na construção de um país mais próspero e competitivo.

DESTAQUES TEMÁTICOS

REFORMA ADMINISTRATIVA:

A administração pública brasileira enfrenta desafios como a burocracia excessiva, a rigidez das estruturas de trabalho e a alta carga tributária e de custos, o que muitas vezes dificulta o ambiente de negócios no País. A fim de solucionar essas questões, a reforma administrativa busca reestruturar o setor, promovendo mudanças no modelo de gestão dos servidores e nos processos administrativos, o que gera economia e impacta na diminuição da dívida pública. As oportunidades ao comércio de bens, serviços e turismo trazidas pela reforma administrativa têm o condão de reduzir os custos operacionais e facilitar a vida dos empresários, em consequência da maior eficiência e agilidade na gestão pública.

DEVEDOR CONTUMAZ:

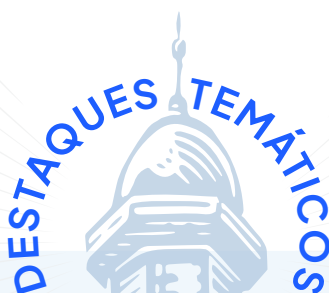
Este é um dos principais obstáculos ao equilíbrio do Sistema Tributário Nacional no Brasil, pois a falta de pagamento de tributos ou a utilização de artifícios legais para adiar o pagamento de suas obrigações fiscais comprometem a arrecadação pública. Diante da necessidade de coibir a prática e de aumentar a arrecadação, a definição e a regulamentação do devedor contumaz se mostrou como uma das prioridades do Congresso Nacional desde o segundo semestre de 2024. O impacto do comportamento do devedor contumaz não se limita à administração pública. Setores como o comércio de bens, serviços e turismo são particularmente afetados, pois dependem de um mercado justo, onde todas as empresas têm o mesmo custo fiscal.

REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA:

Considerando o sistema tributário complexo e de alto custo do Brasil, em 2023, foi promulgada a reforma tributária. Diante disso, surgiu a necessidade de sua regulamentação, que se mostra imprescindível para equilibrar as contas públicas, e provavelmente estará completamente aprovada no primeiro semestre deste ano. A regulamentação traz impactos significativos para o comércio de bens, serviços e turismo, que depende de um ambiente fiscal mais eficiente e justo, em especial com redução da burocracia e simplificação; previsibilidade e estabilidade; facilidade no comércio interestadual e internacional; impactos positivos no turismo.

COMÉRCIO EXTERIOR:

O comércio exterior brasileiro enfrenta uma série de desafios. Apesar de ser uma economia com grande potencial de exportação, o Brasil ainda lida com entraves burocráticos, custos elevados de logística e uma infraestrutura que, em muitos casos, não acompanha as necessidades do mercado global. O País tem uma balança comercial positiva, com exportações robustas de commodities e produtos agrícolas, mas sua participação no comércio global de bens e serviços ainda é limitada em comparação com outras grandes economias, como os Estados Unidos e a China. O comércio exterior brasileiro está diante de um momento de transformação. E o Congresso Nacional será imprescindível para essa situação, com a discussão e a votação de proposições que modernizem e simplifiquem os processos de importação, exportação e promoção de serviços e turismo que oferecem grandes oportunidades para os setores de bens, serviços e turismo, possibilitando maior competitividade e expansão no mercado global.



DESTAQUES TEMÁTICOS

POLÍTICA ECONÔMICA:

Ao final da sessão legislativa de 2024, foi aprovado o pacote de gastos do governo pelo Congresso Nacional, que implementou uma série de reformas fiscais e ajustou as políticas de investimentos públicos, visando à recuperação fiscal e ao equilíbrio orçamentário, além de promover a sustentabilidade da dívida pública e a confiança dos investidores. No entanto, o impacto dessa política fiscal, juntamente com as proposições ainda pendentes de votação no Congresso, cria um cenário de oportunidades e ameaças para os setores do comércio de bens, serviços e turismo. A previsão é de que, no primeiro semestre de 2025, seja aprovada a Lei Orçamentária Anual e o projeto de reforma do Imposto de Renda, que ainda não foi enviado ao Congresso pelo governo.

RELAÇÕES TRABALHISTAS:

Uma série de alterações está em debate no Congresso Nacional como a jornada de trabalho e o Estatuto do Aprendiz. A CNC posicionou-se contrária à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6x1. Em nota, a Confederação expressou preocupação de que essa mudança resultaria em um aumento significativo dos custos operacionais para as empresas. A entidade argumenta que, sem a correspondente redução salarial, a medida pressionaria a folha de pagamento, já sobrecarregada por diversas obrigações trabalhistas e fiscais. Esse aumento de custos poderia levar muitas empresas a reduzirem seu quadro de funcionários para se adequar ao novo cenário, potencialmente desencadeando uma onda de demissões, especialmente em setores que dependem intensivamente de mão de obra. O Estatuto do Aprendiz representa uma obrigação legal e uma oportunidade estratégica para formar talentos, reduzir custos e contribuir para o desenvolvimento social. Investir no programa é uma forma de preparar o futuro da empresa e dos setores representados pelo comércio de bens, serviços e turismo. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) atua como entidade formadora e oferece parcerias estratégicas para os setores, oferecendo cursos técnicos e de aprendizagem voltados para as necessidades do mercado.

SEGURANÇA PÚBLICA:

A CNC, historicamente, tem manifestado preocupação em relação à segurança pública e sua aplicação ao setor de comércio e serviços, especialmente devido ao impacto significativo que a insegurança pode ter sobre o funcionamento das empresas e a movimentação econômica. A insegurança pública leva os empresários do comércio a investirem em sistemas de segurança privada, como câmeras, vigilantes e seguros, aumentando os custos operacionais.

PREVIDÊNCIA SOCIAL:

Nos últimos anos, o sistema tem enfrentado desafios significativos, incluindo o envelhecimento da população e questões de sustentabilidade financeira. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estimam que o número de beneficiários da Previdência Social pode dobrar até 2060, alcançando 66 milhões de pessoas. Em maio de 2024, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, afirmou que o Brasil precisará de novas mudanças nas regras previdenciárias para garantir a sustentabilidade fiscal. Reformas estruturais, como a reforma administrativa, poderão remediar o colapso previdenciário no País e promover a segurança jurídica, que garante a continuidade dos investimentos e o crescimento econômico.

ESG:

Empresas do comércio e turismo têm investido em práticas como redução de emissões de carbono, logística sustentável, uso de energia renovável e gestão de resíduos. Há crescente pressão por parte dos consumidores e investidores para que as empresas adotem modelos de negócios mais alinhados às metas ambientais globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris. O governo brasileiro tem promovido iniciativas como incentivos fiscais para práticas sustentáveis, mas a ausência de uma regulamentação ESG unificada ainda dificulta avanços consistentes.

CÓDIGO COMERCIAL:

O Brasil enfrenta um cenário de negócios dinâmico e em constante transformação. Para acompanhar as mudanças no ambiente econômico, tecnológico e social, é fundamental que o País adapte e atualize sua legislação, especialmente no que diz respeito ao comércio de bens, serviços e turismo. Nesse contexto, a necessidade de aprovação de um novo Código Comercial se torna urgente para garantir uma regulamentação moderna, eficiente e alinhada às necessidades do mercado, criando um ambiente propício para o crescimento empresarial e o desenvolvimento do setor.

Monitoramento e atualização contínua

Desde sua concepção, a Agenda Institucional foi planejada para ser um verdadeiro mapa de desenvolvimento nacional sob a ótica do comércio. Nesse sentido, a CNC está estruturando um painel de monitoramento para acompanhar a evolução das temáticas abordadas e garantir maior efetividade nas propostas.

Esse painel contará com indicadores que permitirão avaliar o progresso das políticas públicas relacionadas ao setor. Assim, a Agenda se manterá como um programa dinâmico e atualizado, alinhado às transformações econômicas e políticas do Brasil.

Em 2024, foram entregues uma agenda nacional, 27 documentos estaduais e do Distrito Federal, além de agendas setoriais específicas para os segmentos de comércio, serviços e turismo. Isso demonstra a abrangência da iniciativa e seu compromisso com o fortalecimento do setor.

Durante o evento de entrega das propostas, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltou que a agenda é um chamado à união e à parceria pelo desenvolvimento do País.



A Agenda Institucional do Sistema

CNC-Sesc-Senac é um marco no planejamento estratégico do comércio brasileiro, representando um esforço conjunto para promover um ambiente de negócios mais competitivo e próspero. Por meio de um processo contínuo de monitoramento, análise e ajustes, a CNC assegura que suas ações estejam sempre alinhadas às necessidades do setor, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável do Brasil”

Nara de Deus

Diretora de Relações
Institucionais da CNC

Crescimento do Brasil

Com um olhar atento ao futuro, a CNC prima pelo diálogo e pela construção de um ambiente favorável ao crescimento do Brasil. A Agenda Institucional do Sistema CNC-Sesc-Senac segue em evolução, promovendo uma articulação cada vez mais efetiva entre o setor produtivo e o poder público. O desafio está lançado, e a caminhada para um desenvolvimento sustentável e inclusivo continua.

Além disso, a CNC busca expandir a abrangência da Agenda Institucional por meio da intensificação de parcerias com entidades do setor produtivo, ampliando o alcance de suas propostas.

A geração de conhecimento por meio de estudos técnicos e pesquisas também será um eixo de atuação para embasar a formulação de políticas públicas eficazes.

Além disso, a digitalização de processos e a inovação continuarão sendo prioridades para modernizar a infraestrutura do setor terciário, garantindo sua competitividade em um cenário globalizado.



Câmaras da CNC reforçam atuação e projetam avanços para 2025

A reunião de coordenadores das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 27 de fevereiro, reforçou o compromisso da entidade com o desenvolvimento e a representação setorial. Durante o encontro, os coordenadores apresentaram os avanços obtidos em 2024 e traçaram metas estratégicas para o ano de 2025, abordando temas cruciais como reforma tributária, legislação setorial e inovação.

O coordenador das Câmaras, Luiz Carlos Bohn, destacou a importância do trabalho conjunto e também evidenciou a importância da escuta ativa. “O engajamento das Câmaras fortalece a representação da CNC e amplia a capacidade de influenciar decisões fundamentais para os setores que representamos”, afirmou. Ele também deu as boas-vindas ao novo coordenador da Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), Kelsor Gonçalves Fernandes.

Andrea de Marins Esteves, gerente da Assessoria das Câmaras da CNC, apresentou um balanço das ações desenvolvidas em 2024, com base no relatório de atividades.

“Tivemos um ano de grandes conquistas, com um aumento significativo do número

de proposições concluídas. O planejamento para 2025 foca a ampliação das entregas e o fortalecimento da atuação setorial”, explicou.

Andrea também fez questão de ressaltar como o trabalho das câmaras setoriais nas federações tem se multiplicado, considerando as peculiaridades regionais e evidenciando a importância dessas discussões, cujos resultados se refletem diretamente nas ações locais.

James Thorp Neto, coordenador da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC), enfatizou a necessidade de mais diálogo com o governo. “O setor de combustíveis enfrenta desafios regulatórios constantes. Precisamos garantir um ambiente de negócios estável para os empresários”, pontuou.

Laura Andrea Farias Paiva, da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), celebrou os avanços na representatividade feminina: “Hoje, temos pelo menos uma mulher empresária representando cada estado brasileiro em nossa câmara. Esse é um marco fundamental para fortalecer a presença feminina no comércio de bens, serviços e turismo.”

Antonio Florencio de Queiroz Junior, da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN), falou sobre a importância da digitalização. “A inovação precisa ser a espinha dorsal do comércio. Apostar em tecnologia é fundamental para a competitividade”, afirmou.

Rubens Torres Medrano, da Câmara Brasileira do Comércio Exterior (CBCex), ressaltou o impacto das exportações no crescimento econômico. “Precisamos desburocratizar processos para aumentar a participação do Brasil no mercado global”, defendeu.

Ranieri Palmeira Leitão, da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE), trouxe a preocupação com o comércio irregular. “A fiscalização precisa ser mais rígida para evitar a entrada de peças falsificadas que comprometem a segurança dos consumidores”, alertou.

Álvaro Luiz Bruzadin Furtado, da Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL), abordou a segurança alimentar. “O setor precisa garantir produtos de qualidade e acessíveis, equilibrando custos e segurança”, avaliou.

André Luiz Roncatto, da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica), comentou a regulamentação do setor. “Conseguimos avanços na classificação de risco dos produtos ópticos, mas precisamos de uma fiscalização eficaz”, observou.

Kelsor Gonçalves Fernandes, que assume a coordenação da CBCSI, analisou os desafios da reforma tributária. “O setor imobiliário será fortemente impactado pelas mudanças fiscais. É essencial que estejamos atentos às novas regras”, pontuou.

José Wenceslau de Souza Júnior, da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC), abordou a sustentabilidade. “A construção civil precisa adotar práticas sustentáveis e incentivar o uso de materiais ecologicamente corretos”, destacou.

Lázaro Luiz Gonzaga, da Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma), frisou

a importância da articulação política. “A atuação no Congresso tem sido essencial para garantir que o setor continue crescendo de forma estruturada”, salientou.

Entre as principais discussões, um ponto alto foi o desenvolvimento de uma plataforma de gestão das Câmaras para um sistema mais eficiente de planejamento estratégico. Andrea frisou que o objetivo da plataforma é aprimorar a integração e as entregas das Câmaras, com relatórios gerenciais mensais para acompanhar os indicadores e progressos.

Processo de trabalho das Câmaras



Ações da ACBCS



Lideranças do comércio brasileiro buscam inovações na NRF 2025

Presidentes de Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, equipes técnicas e representantes do Sesc e do Senac regionais estiveram, de 12 a 14 de janeiro, em Nova York participando da NRF 2025 – National Retail Federation, considerada a maior feira de varejo do mundo. O evento reuniu milhares de líderes e especialistas globais em busca de insights para transformar o setor do comércio no Brasil.

Da esquerda para a direita: presidentes das Federações do Comércio do Distrito Federal, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco estiveram na NRF com comitativas de empresários e equipe técnicas

Com o tema Game Changer, ou “varejo redefinido”, a NRF 2025 destacou a importância da adaptação em um cenário de mudanças rápidas, em que a tecnologia, a sustentabilidade e a personalização da experiência do cliente ocupam o centro da discussão. Foram 175 palestras, num espaço com mais de mil expositores, apresentando as recentes soluções tecnológicas para cerca de 40 mil participantes.

Pela primeira vez na feira, o vice-presidente da Fecomércio-AP, Arimatéia Silva, ressaltou o evento como uma oportunidade única para trazer novos conhecimentos ao comércio local. A comitiva da Fecomércio-RJ esteve na NRF 2025 junto com o Sebrae Rio. A Federação

leveu os vencedores da 5ª edição do Prêmio Visão Consciente, concedido às empresas do comércio de bens, serviços e turismo que se destacaram com iniciativas inovadoras e adotaram, em seus negócios, práticas sustentáveis e ligadas a questões ambientais e de responsabilidade social.

Missão técnica

A Fecomércio-PE organizou, pela primeira vez, uma missão técnica para a NRF, levando um grupo de 39 empresários e representantes de entidades de classe do estado, em parceria com o Sebrae Pernambuco e o Senac-PE. Além de saídas técnicas às lojas, a comitiva também fez uma visita institucional ao Consulado-Geral do Brasil em Nova York.

Para o vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, como representantes do setor terciário, é importante que as federações possam trazer esse conteúdo para o Brasil e adaptá-lo à realidade local, “corroborando o nosso propósito de impactar pessoas e empresas para construir um mundo melhor”.





Uma comitiva do Rio Grande do Sul também esteve no evento, com dirigentes e colaboradores do Sistema. Já no primeiro dia, o grupo visitou grandes lojas, começando pela Petco, que exemplifica um modelo inovador de varejo no setor pet, e depois na Crate & Barrel, que se destaca por oferecer mais do que uma loja de móveis, proporcionando uma experiência única de atendimento impecável, com consultorias personalizadas.

A Fecomércio-DF também levou uma comitiva com 20 empresários da capital federal para conhecer o que há de mais moderno e inovador em termos de boas práticas. O grupo, coordenado por José Aparecido Freire, presidente da entidade, visitou a sede de empresas multinacionais, em um dos mercados mais diversificados e dinâmicos do mundo.

Além de participar da NRF 2025, diretores e conselheiros do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Mato Grosso, empresários do varejo e representantes do Sebrae no estado, liderados pelo presidente da Federação, José Wenceslau

de Souza Júnior, realizaram visitas técnicas a companhias norte-americanas que são referência no setor de varejo, como Nordstrom, Puma, Artefacto, REI, Lowe's, Ikea, Petco e Wegmans, além de networking com investidores estrangeiros.

Pós-evento

A Fecomércio-RN democratizou todo o conteúdo aprendido na feira. Segundo o vice-presidente Luiz Lacerda, a Federação reuniu cerca de 300 empresários e lideranças do setor para um debate aprofundado sobre os principais insights da NRF.

Em Tocantins, a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG) da Fecomércio realizou um talk show sobre as referências e as principais tendências da feira, além de tirar dúvidas sobre varejo.

Representantes das Federações do Comércio de Roraima e Pará também participaram da NRF 2025, em Nova York.

Foram 175 palestras, num espaço com mais de mil expositores, para 40 mil participantes





Prêmio Atena 2024: sindicatos que fazem a diferença

Ainda em nosso retrospecto do Prêmio Atena em Ação 2024, conheça as práticas inovadoras no eixo sindical reconhecidas durante a premiação, que aconteceu em dezembro do ano passado, em São Paulo, reunindo membros do Sistema Comércio de todo o Brasil.

Entre os vencedores, boas práticas que impulsionam o desenvolvimento institucional, a representação sindical e o fortalecimento do setor empresarial em diversas regiões do País. Conheça projetos que aprimoram a comunicação sindical, reduzem a burocracia e promovem integração entre os setores.

Relações Sindicais

Sua Convenção na Palma da Mão – Chatbot

Desenvolvido pelo Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife (SCVGA-Recife), em parceria com a Fecomércio-PE, o projeto visa facilitar o acesso às convenções coletivas por meio de um chatbot no WhatsApp. A ferramenta atende empresas, contadores, profissionais de

recursos humanos e departamentos pessoais, permitindo consultas ágeis sobre as principais cláusulas das convenções, promovendo maior transparência e praticidade.

Relações Institucionais

Fórum Simplifica SC

Coordenado pelos Sescons de Santa Catarina e com a participação ativa do Sescon Grande Florianópolis, o Fórum Simplifica SC tem como objetivo desburocratizar e simplificar processos empresariais no estado. A iniciativa busca melhorar o ambiente de negócios, propondo soluções para entraves burocráticos, especialmente nos setores tributário e administrativo, contribuindo para um cenário mais favorável aos empreendedores.

Representação

Criação de Câmaras Temáticas

O Sindicato do Comércio de Feira de Santana (Sicomfs), em parceria com a Fecomércio-BA, apostou na criação de três câmaras temáticas para ampliar a representatividade e fortalecer o associativismo. A iniciativa surgiu da

necessidade de atender demandas específicas do setor comercial local, garantindo maior suporte e atuação efetiva do sindicato.

Atuação Gerencial

Grupo RH Sincades

Voltado para a integração de profissionais de Recursos Humanos (RH) das empresas atacadistas e distribuidoras associadas ao Sincades, o Grupo RH Sincades promove debates, capacitação e compartilhamento de boas práticas na área. A iniciativa fortalece a gestão de pessoas dentro das empresas, fomentando a troca de experiências e o desenvolvimento profissional.

Comunicação Institucional

1ª Corrida do Comércio Sicom 54 anos

Para celebrar seus 54 anos, o Sindicato do Comércio de Chapecó (Sicom-SC) promoveu a 1ª Corrida do Comércio, incentivando a prática esportiva, o turismo e a economia local. O evento proporcionou aos participantes uma experiência de bem-estar e lazer, ao mesmo tempo que fortaleceu a imagem institucional do sindicato e de seus patrocinadores como promotores de qualidade de vida.

Inscriva aqui a sua boa prática:



SUA BOA PRÁTICA NO CONECTA E NO SICOMÉRCIO 2025

Integração, boas práticas e inovação. Se a sua federação ou sindicato desenvolveu uma iniciativa de impacto, essa é a sua chance de levá-la ao palco dos maiores eventos do Sistema Comércio.

Preenchendo o formulário até 31 de março, sua boa prática entrará na seletiva para apresentação no Conecta (federações) e no Sicomércio (sindicatos) 2025. Além disso, ela concorrerá ao Prêmio Atena em Ação 2025, um reconhecimento às iniciativas que fazem a diferença no setor. Serão cinco dias intensos de debates, inovação e integração entre CNC, Sesc, Senac, federações e sindicatos, destacando cases de sucesso e fortalecendo as melhores práticas do setor. Inscreva sua iniciativa e faça parte da transformação.

Desenvolvimento de Negócios

Combate das Marcas

Realizado pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Estado da Bahia (Sincodiv-BA), com apoio da Fecomércio-BA, o evento Combate das Marcas reúne diversas concessionárias em um só ambiente para facilitar a jornada de compra do consumidor. O evento, que ocorre três vezes ao ano, busca simplificar a comparação entre modelos e condições de financiamento, estimulando a concorrência e impulsionando o mercado automotivo. Com essas iniciativas, os sindicatos reforçam seu papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Brasil, promovendo soluções inovadoras, incentivando a profissionalização e contribuindo para a evolução dos setores que representam. Seja por meio da qualificação profissional, do estímulo ao bem-estar ou do fomento à competitividade no mercado, essas ações demonstram o compromisso das entidades com o crescimento sustentável e a valorização do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo.

Inscrições abertas

Seletiva de boas práticas para o Conecta e o Sicomércio 2025

A sua federação pode se destacar no Conecta, e o seu sindicato pode brilhar no Sicomércio 2025! Não perca essa oportunidade de participar dessa grande seletiva de boas práticas.

Encerramento: 31 de março
O tempo está correndo... não perca essa oportunidade!

[Clique aqui e inscreva-se agora!](#)

PENSAMENTOS – PARTE III

Política, filosofia, história, costumes. Nada escapa do olhar atento do consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral. Nesta edição da **CNC Notícias**, ele nos brinda com mais algumas reflexões sobre os mais variados temas. Do alto de sua experiência como destacado homem público, referência na política, no mundo jurídico e no afeto da legião de amigos que amealhou ao longo da vida, compartilha aqui sua visão de mundo com sabedoria e generosidade.

Dou sequência a mais alguns pensamentos para fazer o encerramento na próxima edição:

- 36°) “*Caveant Consules*” parte da advertência com que o Senado romano, nos momentos de crise, convidava os cônsules a ponderar bem sobre a escolha de um ditador.
- 37°) Nas ditaduras, a nação está de joelhos. É imperioso que se lute para que ela se levante... ponha-se de pé, eis que, desse modo, terá condições de receber o abraço de legitimidade do povo.
- 38°) Se o Brasil não correr atrás da revisão de patentes concedidas externamente, de forma irregular, terá de entrar na fila de compradores de um produto cujo insumo lhe foi surrupiado.
- 39°) Manter a Amazônia intocada, qual um santuário da natureza, é um absurdo que somente pode povoar a imaginação de sonhadores ou de quem não tem compromisso com o futuro de nosso país.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



A maturidade é a época em que a capacidade de escolher se aprimora, a tolerância com as pessoas se amplia e se cultiva a chamada virtude da prudência”

- 40°) A questão da Amazônia é, sobretudo, ética. E a ética é a base de toda regra de convivência racional e consciente.
- 41°) O Brasil jamais abrirá mão de sua soberania, historicamente reconhecida, sobre seu território amazônico. Vale dizer: a sua internacionalização é projeto excluído de qualquer agenda de discussões.
- 42°) Tenho simpatia pelo nome Aurélio: o único a possuir as cinco vogais.
- 43°) Em alguns instantes sinto-me encarcerado no presídio do afeto, no qual as velhas amizades exercem as funções de carcereiro.
- 44°) A maturidade é a época em que a capacidade de escolher se aprimora, a tolerância com as pessoas se amplia e se cultiva a chamada virtude da prudência.
- 45°) Às vezes me dou conta de que sou como aquele marinho, ancorado no cais de tantas recordações, espécie de forasteiro que perdeu o hábito de partir.
- 46°) As honrarias não valem só por si, mas — e principalmente — pela respeitabilidade de quem as outorga.
- 47°) Quando olho para o firmamento, vejo as luzes das estrelas a piscar nas rodovias celestiais, espetacular milagre de Deus.
- 48°) Ao receber um elogio sincero não se deve esconder a emoção, pois soaria falso escondê-la sob o manto da modéstia, tantas vezes fingida e quase sempre insincera.
- 49°) O mau pagador — o chamado caloteiro — terá sempre o seu caminho obscurecido pela névoa do descrédito.
- 50°) Se houvesse uma Declaração de Rendimentos da Vida, nela incluiria o bem que tenho de maior valor: a gratidão.

PLANEJAMENTO INTEGRADO NA SUSTENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O que torna o planejamento integrado tão diferenciado? A resposta está na sua capacidade de conectar diversas frentes: da gestão financeira às estratégias de inovação; da gestão de pessoas ao compromisso com a sustentabilidade; da formulação da estratégia ao gerenciamento das atividades do dia a dia. É o que explica, neste artigo, a gerente de Planejamento da CNC, Rafaela Freitas do Rio.

Vivemos em uma era de transformações constantes, em que a dinâmica do mercado e as novas tecnologias impõem desafios inéditos para todas as organizações. Nesse cenário, o planejamento integrado surge como uma abordagem essencial para garantir que empresas não apenas sobrevivam, mas prosperem em um ambiente competitivo e altamente mutável.

Mas o que torna o planejamento integrado tão diferenciado? A resposta está na sua capacidade de conectar diversas frentes: da gestão financeira às estratégias de inovação; da gestão de pessoas ao compromisso com a sustentabilidade; da formulação da estratégia ao gerenciamento das atividades do dia a dia. Organizações que adotam essa perspectiva conseguem otimizar a alocação de recursos, reduzir riscos e impulsionar ações de colaboração e aprendizado.

Softwares como BI, Fluig e Actio têm um papel crucial nessa transformação, porém apostar somente em tecnologia não é suficiente. É imprescindível investir na capacitação de equipes e na construção de uma cultura organizacional que valorize colaboração e melhoria contínua.

Nos últimos anos, a CNC teve avanços muito significativos nesse sentido. Revisamos todo modelo de gestão, adotando abordagens ágeis no planejamento com a adoção de OKRs; reestruturamos a cadeia de valor, evidenciando os processos finalísticos da entidade. Além disso, redefinimos nosso portfólio de projetos, focando iniciativas

mais complexas e de maior impacto para o Sistema Comércio. Nas áreas, definimos OKRs setoriais, e os agilistas já atuam apoiando gestores para melhores resultados. Nas federações e nos sindicatos, iniciamos o planejamento em parceria com as entidades participantes. O ano de 2025 está no ar, e avançaremos com um planejamento conjunto da CNC com os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, visando a um futuro com ainda mais protagonismo do nosso sistema.

Em um mundo onde o tempo de resposta é crucial, a adoção de um planejamento integrado não é apenas um diferencial, é essencial para a perenidade e o sucesso das organizações em constante evolução.



Softwares como BI, Fluig e Actio têm um papel crucial, porém apostar somente em tecnologia não é suficiente. É imprescindível investir na capacitação de equipes e na construção de uma cultura organizacional que valorize colaboração e melhoria contínua"



Rafaela Freitas do Rio
é gerente de Planejamento da CNC



Pesquisas Econômicas

62.433

CNC

35.715

89.614

85.284

54.316

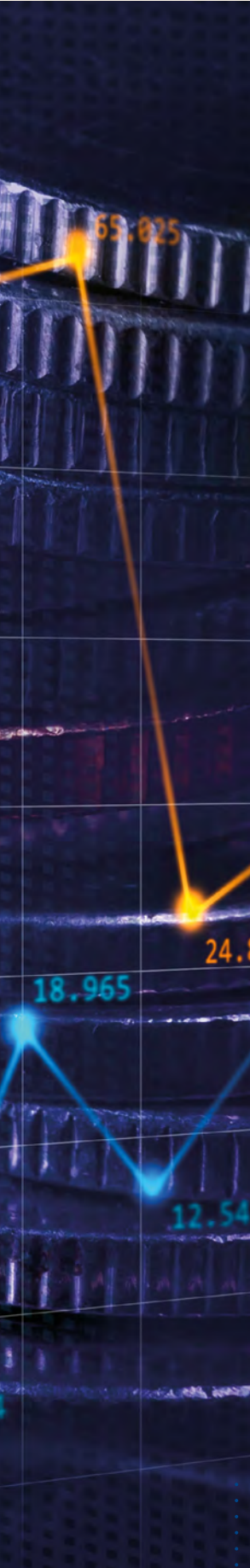
35.254

44.821

24.725

12.751

15.354



Desaceleração econômica pressiona confiança e consumo

O cenário econômico de 2025 se desenha mais desafiador, segundo as análises da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e as recentes pesquisas da entidade oferecem uma visão abrangente do cenário econômico atual, evidenciando tendências que merecem atenção.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou uma queda em fevereiro, refletindo a cautela dos varejistas que demonstram menor otimismo com a economia. Fatores como a redução do ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e os desafios fiscais contribuem para esse cenário de apreensão.

Por sua vez, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) também apresentou queda, na comparação mensal (-0,2%) e na anual (-1,1%), interrompendo uma sequência de altas registrada nos últimos dois meses. A retração está associada principalmente pela redução do consumo de bens duráveis (-1,6% mensal e -4,8% no comparativo anual) e a ICF sinaliza ainda mais cautela entre as famílias de maior renda.

Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostra que o endividamento voltou a crescer, atingindo 76,4% das famílias, enquanto a percepção de estarem “muito endividadas” atingiu o maior nível desde setembro de 2024. Em contrapartida, observa-se uma tendência de queda na inadimplência, mas o estudo também sugere que as famílias estão fazendo novas dívidas para pagar as antigas.

Com a economia em ritmo de desaceleração, 2025 exigirá resiliência e planejamento de empresários e consumidores. A gestão responsável do crédito e das finanças pessoais será fundamental para enfrentar um cenário de crescimento limitado e os desafios no mercado de trabalho e na renda.

Intenção de Consumo recua, impactada pelos desafios econômicos

A pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que apura a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) mostra queda mensal de 0,2% no índice em fevereiro, chegando aos 104,5 pontos, já descontados os efeitos sazonais. Impactado principalmente pela redução do consumo de bens duráveis (-1,6% mensal e -4,8% no comparativo anual), o resultado interrompe a curva ascendente observada desde dezembro do ano passado. No comparativo com fevereiro de 2024, a variação anual da ICF sofreu queda de 1,1%.

Os dados da CNC revelam que as famílias de maior renda estão mais cautelosas ao consumir, tendência acompanhada por aquelas que ganham menos de dez salários mínimos mensais: a intenção de compra reduziu 0,5% e 0,2%, respectivamente, em relação ao mês anterior. O subindicador Perspectiva de Consumo, que mensura a percepção dos entrevistados sobre o seu próprio consumo a médio prazo (nos próximos três meses), caiu nos dois grupos: 2,2% e 1%, respectivamente.

“As famílias já sentem dificuldade em adquirir bens duráveis neste início de ano. Apesar do cenário desafiador, há um esforço em manter o padrão de consumo. No entanto, o comércio já deve sentir a redução das vendas nos próximos meses”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Homens e mulheres estão menos otimistas

No recorte por gênero, nota-se maior pessimismo em relação ao consumo, com a baixa na variação anual de intenção de compra de 1,4% entre os homens e de 0,4% entre as mulheres.

Em contrapartida, o público feminino melhorou a sua “perspectiva de consumo” em relação a fevereiro de 2024, ficando 1,1% acima. Os homens não têm o mesmo ponto de vista, pontuando -2,2% no comparativo anual.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

MERCADO DE TRABALHO MAIS PROMISSOR

Depois de quatro meses de baixas, os consumidores mostraram mais otimismo em relação ao mercado profissional. O Emprego Atual, que mede a satisfação com o trabalho, apresentou alta de 0,2%, já a Perspectiva Profissional, que mede a percepção do trabalhador das oportunidades a médio prazo, teve o quinto crescimento seguido, de:



+0,4%



CNC



O consumo das famílias apresentou leve retração em fevereiro, revertendo a tendência de alta dos últimos meses. O cenário econômico desafiador, com juros altos e a valorização do dólar, impacta principalmente a compra de bens duráveis e gera cautela entre as famílias de maior renda. Mas o índice, ainda no nível de satisfação, reflete o esforço dos consumidores para manter seu padrão de consumo, apesar das adversidades”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Famílias fazem novos empréstimos para pagar dívidas antigas

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), indica que o percentual de famílias que informaram ter dívidas a vencer voltou a crescer após duas quedas consecutivas, chegando a 76,4% em fevereiro de 2025. Ou seja, o percentual de endividamento encontra-se 0,3 ponto percentual (p.p.) acima do registrado em janeiro e 1,5 p.p. abaixo do verificado em fevereiro do ano passado (77,9%).

A inadimplência reduziu em 0,5 p.p. no mês de fevereiro em relação a janeiro, o terceiro recuo consecutivo, atingindo 28,6% de famílias inadimplentes. O percentual de famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso também permanece com tendência de queda, indo para 12,3%. Ocorre que as quedas na inadimplência geral e extrema correlacionadas com o aumento do endividamento, em condições piores, sugerem que o crédito tomado pelas famílias foi um sinal de receio em relação ao futuro próximo da economia brasileira.

O estudo sugere que parte das famílias brasileiras está optando por fazer uma nova dívida, com condições e prazos piores, a fim de pagar as antigas. Esse endividamento é considerado extremamente perigoso porque coloca o orçamento da família em posição ainda mais exposta, dado os juros maiores e prazos menores.

A percepção de endividamento das famílias segue em alta, com 16,1% dos brasileiros se considerando “muito endividados”, o maior nível desde setembro de 2024. “O aumento no número de famílias que se declaram muito endividadas é um sinal de alerta para a economia. Assim como a alta na taxa média de juros e a redução dos prazos apertam o orçamento familiar e geram um maior esforço por parte das famílias para cumprir esse novo compromisso, refletindo um desafio na gestão orçamentária familiar”, analisa o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



Deterioração do quadro macroeconômico começa a afetar tomada de decisão das famílias em se endividar. Endividamento com expectativa de alta para quitar dívidas em atraso, mas com prazos e juros maiores, sinalizando desconfiança das famílias em relação ao futuro próximo do País que preferem dívidas piores hoje a enfrentar a incerteza dos próximos meses”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

AUMENTO DOS JUROS BÁSICOS



21,9 p.p.

Esse foi o aumento dos juros médio do crédito consignado às pessoas físicas ao longo de 2024. A deterioração do quadro macroeconômico levou a uma rápida reversão do cenário de queda dos juros às pessoas físicas em agosto de 2024, conjugado com uma redução do prazo médio do endividamento, alertando um aumento do risco na carteira de crédito pessoa física do Brasil.

Varejistas estão cautelosos e menos otimistas com a economia

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou queda, evidenciando o clima menos otimista no varejo diante de um cenário econômico mais desafiador. Realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a pesquisa registrou em fevereiro baixa de 2,1% na comparação com janeiro e de 5,4% em relação a fevereiro do ano passado, atingindo 103,7 pontos. Ainda assim, o indicador segue acima do nível de satisfação (acima de 100 pontos).

O resultado é reflexo da queda de quase todos os componentes analisados, com peso maior para o índice que se refere às condições atuais da economia, do setor e da empresa, que caiu 4,4%, atingindo 79,7 pontos, demonstrando insatisfação.

“A redução da confiança é coerente com o ambiente de juros elevados e de trajetória mais complexa do que no início de 2024. Esses fatores seguem impactando as decisões do empresariado e exigindo cautela na condução dos negócios nos próximos meses. É algo a ser acompanhado de perto, já que o otimismo do setor é essencial para impulsionar os investimentos e gerar crescimento para o País”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Segmentos em queda

A retração na confiança do empresário do comércio em fevereiro foi impulsionada por todos os segmentos observados, principalmente pelas lojas do varejo de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos, com variação negativa mensal de 3,3%. Roupas, calçados, tecidos e acessórios recuaram 1,7%, e o segmento de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decorações, cine/foto/som, materiais de construção e veículos tiveram uma queda de 2,7%.

INVESTIMENTO EM ESTOQUES TEM LEVE ALTA

Entre os três indicadores do Icec: das condições atuais, de expectativas e de intenção de investimentos, apenas um apresentou um único subindicador em alta. O subíndice em crescimento foi o de intenções de investimento em estoque, que teve leve alta, tanto na comparação mensal, em relação a janeiro, quanto na anual, em comparação a fevereiro de 2024, de:



0,1%



Os comerciantes têm sentido muito o impacto da Selic alta, com a tendência de novos aumentos. A prova disso é que, no índice que mede a percepção atual do comércio, as atividades que englobam os bens de maior valor agregado, que são eletroeletrônicos, móveis e decoração, itens de cinema, foto e som, e materiais de construção e veículos, caíram 5,3% em relação a janeiro. Essa foi a maior queda mensal entre todos os segmentos observados, porque são eles os mais afetados pela evolução dos juros”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

PIB: CNC alerta para desaceleração econômica e desafios em 2025

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 3,4% em 2024, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do resultado positivo no acumulado do ano, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vê com preocupação os sinais de desaceleração que marcaram o último trimestre. O crescimento de apenas 0,17% em relação ao trimestre anterior ficou abaixo das projeções do mercado, indicando um esfriamento da economia mais rápido do que o esperado.

Para 2025, a CNC projeta um crescimento modesto de 2%, puxado principalmente pelo setor agropecuário, que deve garantir leve alta de 0,2% já no primeiro trimestre. No entanto, os demais setores da economia devem sentir os impactos da desaceleração dos gastos públicos, da elevação dos juros e do avanço da inflação.

Comércio e serviços, que foram os grandes motores do crescimento nos últimos anos, tendem a perder força diante do alto endividamento das famílias e das condições de crédito mais restritivas. Além disso, o dólar em alta e a pressão inflacionária devem impactar diretamente o consumo.

O setor de serviços, que registrou crescimento de 3,67% em 2024, já mostra sinais de arrefecimento. O comércio, que avançou 3,8% no ano, também enfrenta um cenário mais desafiador. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 4,76% no acumulado do ano, mas recuou 1% no último trimestre, evidenciando os efeitos da inflação e da alta dos juros sobre o poder de compra. A Formação Bruta de Capital Fixo, que avançou expressivos 7,29% em

2024, também pode perder ritmo em 2025 diante das incertezas econômicas.

Instabilidade

Além dos desafios internos, o cenário externo impõe riscos adicionais. A guerra tarifária entre os Estados Unidos e outras economias, somada ao aumento das tensões geopolíticas globais, pode gerar instabilidade e afetar o desempenho da economia brasileira.

Diante desse cenário, a CNC reforça a importância de medidas que criem as bases para um crescimento sustentado de longo prazo, visando ganhos de produtividade dinamizando o comércio brasileiro de bens, serviços e turismo. O ano de 2025 será desafiador, e a retomada do crescimento sustentável dependerá de políticas que equilibrem a responsabilidade fiscal com o incentivo ao consumo e ao investimento.



2025 pode ser o ano que vai definir a competitividade do Brasil pra próxima década. Podemos nos comprometer com o dever de casa para entrar no caminho da prosperidade ou podemos repetir os mesmos erros dos últimos 70 anos”

CNC



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC



Busca por segurança, competitividade e crescimento

O turismo brasileiro vive um momento de desafios e oportunidades. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) questiona no Supremo Tribunal Federal (STF) a aplicação do adicional de insalubridade em grau máximo para trabalhadores da hotelaria e da alimentação fora do lar. A entidade defende equilíbrio e segurança jurídica para preservar a competitividade e a sustentabilidade de um setor essencial para a economia e a geração de empregos no País.

Ao mesmo tempo, preocupa o esgotamento dos recursos do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e a volta da exigência de vistos para turistas dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália. Essas medidas podem impactar negativamente no fluxo internacional de viajantes e na retomada das empresas. A CNC reforça a necessidade de políticas públicas que favoreçam o ambiente de negócios e mantenham o Brasil atrativo no cenário global.

Por outro lado, há conquistas a celebrar. A inauguração do escritório da ONU Turismo no Rio de Janeiro marca um avanço na promoção do País como destino global. Destaque ainda para a premiação de Sirinhaém em evento internacional e para os acordos regionais que buscam fortalecer o turismo sustentável no Mato Grosso e na capital de Sergipe. No Paraná, as parcerias são em prol do turismo regional, enquanto o Sistema Fecomércio-RJ apoia o fortalecimento da segurança pública no estado. São ações e iniciativas que mostram que o Brasil tem capacidade de unir tradição, inovação e inclusão para impulsionar o desenvolvimento regional e nacional por meio do turismo.

CNC questiona insalubridade máxima na hotelaria no STF

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) protocolou, em 12 de fevereiro, no Supremo Tribunal Federal (STF), uma petição para que seja concedida medida liminar para suspender a obrigatoriedade do pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo para trabalhadores que realizam limpeza e coleta de lixo em hotéis, bares e restaurantes.

A iniciativa da CNC, solicitada pela Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), visa garantir que os processos trabalhistas em andamento fiquem suspensos até o julgamento definitivo da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1.083, movida pela própria confederação em julho de 2023, e cujo relator é o ministro Nunes Marques.

A liminar pede a suspensão do item II, da Súmula 448, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que fixou insalubridade em seu grau máximo, com adicional de 40% do salário mínimo nacional, para os trabalhadores que recolhem lixo e higienizam banheiros em hotéis, restaurantes, bares e similares. Dessa forma, os processos trabalhistas

em andamento ficariam sobrestados até o julgamento definitivo da ADPF.

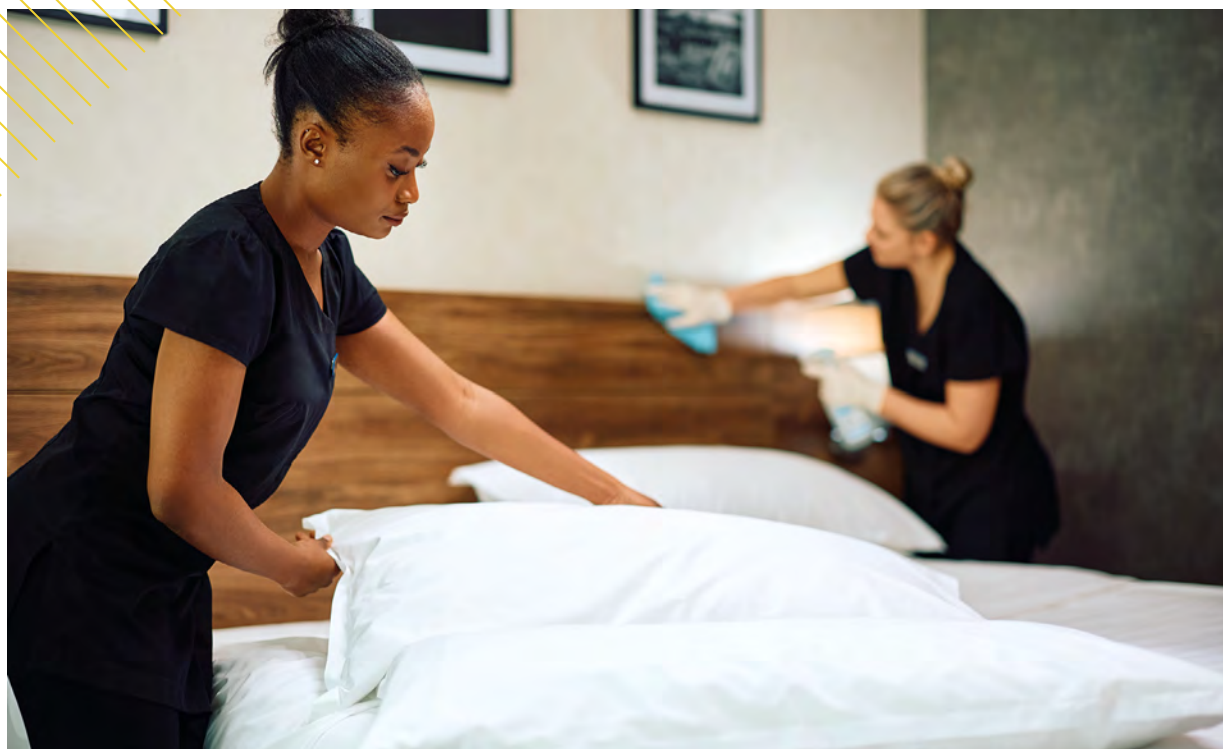
A CNC compreende que ainda não há um entendimento uniforme da questão. Segundo a Norma Regulamentadora Nº 15 (NR-15), que regula as condições de insalubridade, os trabalhadores expostos a agentes biológicos em locais com grande movimentação, como banheiros públicos, podem ter direito ao adicional. Com a edição do item II, da Súmula 448, o TST enquadrava as instalações sanitárias em hotéis, restaurantes, bares e similares como de “uso público ou coletivo de grande circulação”, o que autorizava o recebimento do adicional de insalubridade em grau máximo, mesmo sem a realização de perícia.

Para a Confederação, a súmula do TST invade a competência do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para tratar dos procedimentos relativos à disciplina e aos critérios de caracterização de atividades e operações insalubres. Por isso, desrespeita a separação e a harmonia entre os poderes republicanos.

A CNC alerta ainda que a aplicação generalizada do adicional pode comprometer o equilíbrio financeiro dos empreendimentos hoteleiros, por isso pretende fornecer subsídios ao STF para que a decisão leve em conta a realidade operacional do setor e a estrita aplicação das normas trabalhistas vigentes.

“A CNC reitera seu compromisso em defender a segurança jurídica e a sustentabilidade do setor de hospedagem e alimentação. A súmula do TST, ao dar interpretação diversa, acaba invadindo a competência da União em legislar sobre Direito do Trabalho, fato que, além de comprometer a competitividade das empresas, acaba ameaçando o equilíbrio econômico de um segmento fundamental para a geração de empregos e renda no turismo brasileiro”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.





shutterstock

O presidente da FBHA, que é responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Alexandre Sampaio, ressalta que os hotéis seguem rigorosos protocolos sanitários para garantir a segurança dos trabalhadores. “A insalubridade é caracterizada pela exposição habitual e contínua a agentes prejudiciais, o que não se aplica ao trabalhador que recolhe lixo equiparado a doméstico e limpa banheiros de uso restrito dos hóspedes e clientes de bares e restaurantes e que, por isso, lidam com agentes de limpeza de forma intermitente. Também não é possível equiparar trabalhadores em hotéis, bares e restaurantes aos profissionais da saúde ou àqueles que limpam instalações sanitárias públicas, como praças, ou que atendem grandes coletividades, como em estádios e eventos, que lidam diretamente com agentes biológicos de alto risco”, defende o presidente da FBHA.

Para ele, essa comparação é inadequada, pois o risco ocupacional é inferior ao dos trabalhadores que estão expostos a substâncias e condições mais perigosas à saúde.

O que é insalubridade

O adicional de insalubridade é uma compensação financeira prevista na Consolidação

das Leis do Trabalho (CLT), no Artigo 192, e regulamentada pela NR-15, destinada a colaboradores que exercem atividades em ambientes ou condições de trabalho prejudiciais à saúde.

Esse valor é acrescido ao salário como forma de compensar os riscos aos quais o trabalhador está exposto diariamente, como contato com agentes químicos, ruídos excessivos, radiação, calor intenso ou outros fatores que ultrapassem os limites de tolerância estabelecidos por lei.

Outras frentes

Além da ADPF da CNC no STF que aguarda o julgamento, ainda não iniciado, a CNC verifica a possibilidade de abrir outra frente de atuação sobre o tema. Recentemente, o TST abriu um Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) para analisar a questão do item II, da Súmula 448. Nessa outra frente, a Confederação pretende ingressar no IRDR, na condição de *Amicus Curiae* (“Amigo da Corte”), com a finalidade de fornecer subsídios ao Poder Judiciário Trabalhista, para que a insalubridade em grau máximo, nos meios de hospedagem, bares e restaurantes, seja derrubada.

Entidades questionam grau máximo de insalubridade para trabalhadores que realizam limpeza e coleta de lixo em hotéis, bares e restaurantes

Alerta para impactos do fim do Perse e da exigência de vistos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) manifesta preocupação com o esgotamento dos recursos do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e com a reintrodução da exigência de vistos para turistas dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália. De acordo com dados da Receita Federal, divulgados em novembro de 2024, o governo federal já concedeu R\$ 9,7 bilhões em incentivos fiscais por meio do Perse, beneficiando 15 mil empresas. O teto de recursos estabelecido para o programa é de R\$ 15 bilhões, o que indica que, mantido o ritmo atual de utilização, o valor poderá se esgotar antes do prazo inicialmente previsto.

Outro ponto que preocupa a CNC é a volta da exigência de vistos para turistas dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália, a partir de abril de 2025. A medida pode impactar negativamente o fluxo de visitantes internacionais, prejudicando o desempenho do turismo em um momento de retomada. Dados da Fecomércio-SP apontam que, apenas em 2024, houve um crescimento de 9,5% na chegada de turistas desses países, totalizando 878 mil visitantes. Os norte-americanos, por exemplo, ocupam a segunda posição no ranking de turistas internacionais que visitam o Brasil.

Brasil voltará a cobrar visto para cidadãos da Austrália, do Canadá e dos Estados Unidos a partir de abril de 2025

A CNC destaca que a reintrodução do visto contrasta com a política de países vizinhos como Argentina, Peru e Colômbia, que não exigem o documento para esses turistas. O custo do visto, estimado em US\$ 80 por pessoa, pode afastar viajantes e impactar na realização de eventos e feiras internacionais no Brasil. No entanto, desde 2023, o Brasil permite a emissão de visto eletrônico para esses países, que pode ser tirado de forma totalmente on-line, sem a necessidade de deslocamento aos consulados.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, um melhor controle do enquadramento das empresas que têm direito ao Perse e a política de facilitação de vistos ajudam a garantir a atratividade do Brasil como destino, estimulando a geração de empregos e renda em todo o território nacional. “Essas medidas contribuem para a melhoria do ambiente de negócios, tão necessária em um país que precisa reforçar sua imagem de segurança jurídica e previsibilidade econômica”, afirma Tadros.

Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC), destaca que a exigência de visto para tripulantes de companhias aéreas e navios dos Estados Unidos, que passou a valer em 2024, e a volta dos vistos para turistas prejudicam a logística operacional e aumentam os custos das viagens ao Brasil. “O Brasil perde competitividade perante outros destinos que oferecem incentivos e maior abertura ao turista estrangeiro”, alerta.

A CNC reafirma seu compromisso com a defesa de políticas públicas que fortaleçam o turismo brasileiro, um dos setores mais relevantes para a economia nacional, responsável por 8% do PIB e pela inclusão de milhares de trabalhadores no mercado formal.



ONU Turismo abre escritório no Brasil

CNC



O diretor da CNC, que coordena o Cetur, Alexandre Sampaio, e o conselheiro do Cetur e vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros, marcaram presença na inauguração do primeiro escritório da ONU Turismo no Brasil, realizada em 7 de março, no Rio de Janeiro. Com a presença do ministro do Turismo, Celso Sabino, do secretário-geral da ONU Turismo, Zurab Pololikashvili, e de outras autoridades do setor, a abertura da unidade representa um novo momento para o turismo brasileiro. O escritório atuará estrategicamente para fortalecer a promoção do Brasil, dos países das Américas e do Caribe como destinos turísticos globais, impulsionando os investimentos e a competitividade e promovendo o turismo responsável e acessível.

Sirinhaém é premiado em concurso de turismo na Alemanha

O município de Sirinhaém, no litoral sul de Pernambuco, conquistou o terceiro lugar na Green Destinations Top 100 Story Awards, premiação realizada em 4 de março na ITB Berlin 2025, uma das maiores feiras internacionais de turismo do mundo. A premiação reconhece as iniciativas mais inspiradoras para o desenvolvimento do turismo sustentável no mundo. A cidade venceu na categoria Comunidades Prósperas com o case O Protagonismo das Marisqueiras de Aver-o-Mar, Sirinhaém, Pernambuco, Brasil, destacando o turismo de base comunitária como motor do desenvolvimento regional.

Desde 2023, Sirinhaém integra o DEL Turismo, programa do Instituto DEL em parceria com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE. Para o presidente do Sistema Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto, a iniciativa

foi essencial para o reconhecimento. “Demos passos importantes na consolidação do turismo como um motor de desenvolvimento econômico e socioambiental”, afirmou.

Participaram da premiação representantes da Fecomércio-PE, do Senac, do Sesc e da Associação das Marisqueiras de Pernambuco.



Fecomércio-PE

Acordo fortalece iniciativas sustentáveis no Mato Grosso

O Sistema Fecomércio Sesc-Senac-MS, por meio da Fecomércio-MS e do Senac-MS, celebrou acordo com o Instituto DEL para impulsionar o turismo sustentável em Mato Grosso do Sul. O Termo de Cooperação, assinado em Campo Grande, no dia 4 de fevereiro, amplia as ações do Programa DEL Turismo, iniciadas em 2023, e que está presente nos municípios de Aquidauana, Bodoquena, Ladário e Pedro Gomes. A iniciativa promove consultorias, workshops, cursos e certificações, valorizando a biodiversidade, a cultura local e a infraestrutura turística. O objetivo é gerar renda e fortalecer o desenvolvimento regional sustentável. “O DEL Turismo estrutura o setor com governança e colaboração entre setor público, empresários e sociedade”, esclarece a diretora regional do Senac-MS, Jordana Duenha.



Fecomércio-MS

Parceria para impulsionar as atividades turísticas em Aracaju

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE firmou uma parceria estratégica com a Prefeitura de Aracaju para fomentar o turismo na capital sergipana. O acordo prevê ações conjuntas voltadas para a qualificação profissional, a promoção de eventos e a valorização dos atrativos locais. A iniciativa tem como

objetivo fortalecer a economia do turismo, ampliar a geração de emprego e renda e atrair mais visitantes para o destino. O foco será no desenvolvimento sustentável do setor, beneficiando empresários, trabalhadores e população.



Karla Tavares/SecomPMA

“Com projetos como Bem-Vindo ao País do Forró, São João na Praça, Semana S e Natal Iluminado, conseguiremos dinamizar os espaços urbanos e fomentar o setor. Além disso, a realização de feiras estratégicas, como a Aquipesc e o Innovation Day, será um diferencial para atrair visitantes e oportunidades. Crescemos 8,4% no turismo em 2024 e movimentamos mais de R\$ 630 milhões na economia. Queremos ampliar ainda mais esses resultados”, afirmou o presidente da Fecomércio Sergipe, Marcos Andrade.

Fecomércio-PR debate turismo regional em Ponta Grossa

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PR participou do Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo dos Campos Gerais, em 6 de fevereiro, em Ponta Grossa, no Paraná. O evento reuniu representantes da Secretaria de Estado do Turismo, do Sebrae-PR e do Ponta Grossa Campos Gerais Convention & Visitors Bureau para discutir estratégias e apresentar projetos para o desenvolvimento regional, e foi promovido pela Agência de Desenvolvimento do Turismo (Adetur) da região dos Campos Gerais. Destaque para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, com Ponta Grossa avançando para a categoria A, consolidando-se como destino turístico, enquanto Porto Amazonas,



Fecomércio-PR

Ortigueira e Palmeira também evoluíram de categoria. Sesc e Senac fortalecem o setor com cursos e experiências, como o Museu Ferroviário e o Café-Escola do Senac. Já a Fecomércio-PR promove ações para fortalecer o setor produtivo da região.

Carnaval na orla carioca tem segurança reforçada

O primeiro Carnaval do Rio com o novo sistema de monitoramento por câmeras na orla da zona sul promete maior segurança para moradores, turistas e comerciantes. Ao todo, 390 câmeras foram instaladas em postos de salvamento, quiosques, hotéis e restaurantes do Leme ao Leblon, integradas em tempo real aos batalhões da Polícia Militar. A iniciativa faz parte do Projeto Orla Segura, liderado pela Fecomércio-RJ, em parceria com entidades do setor.

O sistema permite resposta mais rápida da polícia e ajuda na prevenção de crimes, reforçando a imagem do Rio como destino turístico seguro e organizado.

“A Fecomércio-RJ tem um compromisso inegociável com o bem-estar da população. Com a instalação das câmeras, garantimos que comerciantes, moradores e turistas

aproveitem o Carnaval e outros grandes eventos na orla com mais tranquilidade. A tecnologia aliada à atuação das forças de segurança confirma a imagem do Rio como destino turístico seguro e organizado, impulsionando a nossa economia”, afirma o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.



Fecomércio-RJ

CNC realiza 1ª Conferência Livre de Meio Ambiente do Sistema Comércio



Com mais de 200 pessoas presentes virtualmente, entre representantes do Sistema Comércio, empresários, sociedade civil e poder público, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu a 1ª Conferência Livre de Meio Ambiente do Sistema Comércio.

O evento, organizado pelo Grupo Técnico de Trabalho sobre Meio Ambiente (GTT-MA) e coordenado pela Assessoria de Gestão das Representações (AGR) da CNC, aconteceu no dia 24 de janeiro de 2025.

A abertura do encontro foi conduzida pelo gerente da AGR, Sérgio Henrique, que destacou o impacto direto das mudanças climáticas no setor de comércio, bens, serviços e turismo.

“A emergência climática afeta diretamente o comércio. Eventos extremos, como inundações e secas, geram impactos que vão desde alterações logísticas até mudanças nos padrões de consumo. No turismo, os desastres naturais transformam destinos e afetam as atividades econômicas e sociais”, afirmou.

A organização da conferência contou com uma comissão altamente qualificada, composta por profissionais das áreas de sustentabilidade e inovação de diversas entidades do Sistema Comércio.

A programação incluiu apresentações institucionais, grupos de trabalho e debates sobre os cinco eixos temáticos da 5ª Conferência Nacional do

Meio Ambiente e Mudança do Clima (CNMA): mitigação, adaptação e preparação para desastres, transformação ecológica, justiça climática, e governança e educação ambiental.

Propostas e delegação

Os participantes discutiram e priorizaram duas propostas por eixo temático, que serão encaminhadas à etapa nacional da 5ª CNMA, contribuindo diretamente para a formulação de políticas públicas ambientais.

Durante a plenária, também foi eleita a delegação que representará a Conferência Livre do Sistema Comércio na etapa nacional.

A assessora do Conselho de Sustentabilidade da Fecomércio-SP, Cristiane Cortez, foi a mais votada e será a representante titular da Conferência Livre, seguida por Renata Quemel, Senac-PA, e Cecília Barreto Monteiro dos Santos, Senac-PE, primeira e segunda suplentes, respectivamente.

A representante titular da Conferência Livre, Cristiane Cortez, afirmou: “Como delegada eleita na Conferência Livre de meio ambiente do comércio, poderei levar ótimas propostas para a Conferência Nacional, além de representar nosso setor nessa importante troca de conhecimento e experiências e trazer ideias para o aprimoramento das ações a serem implementadas pelas empresas que buscam seu desenvolvimento sustentável em tempos de emergência climática.”

Nova marca do Programa Ecos do Sistema CNC-Sesc-Senac reflete equilíbrio sustentável

O Programa Ecos, iniciativa de sustentabilidade do Sistema Comércio, acaba de lançar sua nova identidade visual. A reformulação traz um conceito mais abrangente, alinhado ao Triple Bottom Line (TBL), que considera as dimensões ambiental, social e econômica da sustentabilidade.

A mudança visa reforçar o compromisso do programa do Sistema CNC-Sesc-Senac com um desenvolvimento sustentável mais equilibrado. Antes, o foco do símbolo estava mais voltado para o aspecto ambiental, evidenciado pelo uso predominante da cor verde e da imagem de uma árvore.

Agora, a nova marca apresenta um design modernizado, com formas arredondadas em três camadas que representam o planeta Terra e o ato de ecoar o tema da sustentabilidade.

Identidade mais abrangente

A analista de Sustentabilidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fernanda Lopes, destaca que a mudança é um avanço significativo na comunicação do programa.

“A nova marca do Programa Ecos visa transmitir o conceito do Triple Bottom

Line (TBL), que considera três dimensões: social, ambiental e econômica, para questões de sustentabilidade de uma organização. Além disso, a forma arredondada em três camadas representa o planeta Terra e o ato de ecoar o tema”, explica.

Além do novo formato, a paleta de cores foi revisada para se alinhar ao design system da CNC. O azul, que agora se destaca na identidade visual, também carrega um significado especial.

“As cores estão alinhadas ao design system da CNC, mas o azul também representa a natureza”, complementa a analista de Sustentabilidade.

Aplicação estratégica

O manual de marca do Programa Ecos também traz orientações sobre a aplicação do logotipo em diferentes mídias e suportes institucionais.

O objetivo é garantir que a identidade visual mantenha sua força e clareza, independentemente do contexto em que for utilizada. O logotipo conta com versões adaptáveis, visando otimizar sua visibilidade e aplicação em diversas plataformas.



Sesc & Senac



Sesc e Senac na vanguarda do futuro

O Sesc e o Senac reforçam seu compromisso com a transformação social por meio da educação, da cultura, do bem-estar e da qualificação profissional. Presentes em todo o Brasil, as entidades ampliam seu impacto na vida dos comerciários, seus familiares e da população em geral. O Sesc celebra a marca histórica de 10,5 milhões de credenciados e investe na inauguração de novas unidades para ampliar seus serviços. A Rede Sesc de Educação também colhe frutos, com alunos se destacando no Enem e comprovando a excelência do ensino oferecido.

O Senac segue investindo na qualificação profissional com a expansão do programa Senac Empresas, que fortalece a capacitação de trabalhadores e empresários. A inauguração de um novo Centro de Idiomas em Cuiabá amplia ainda mais as oportunidades de aprendizado.

Na área da gastronomia, docentes conquistaram a certificação internacional ProChef I, elevando o nível da formação profissional. No turismo, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa reafirma seu padrão de excelência na preparação de profissionais para o setor.

A transformação digital avança como um pilar estratégico para o futuro das instituições, garantindo inovação e acesso facilitado a serviços e cursos.

Com investimentos contínuos e iniciativas que impactam milhões de brasileiros, Sesc e Senac seguem impulsionando o desenvolvimento do País e oferecendo oportunidades para o crescimento pessoal e profissional.



FEED SESC

REDE SESC DE EDUCAÇÃO
CELEBRA CONQUISTAS DE
SEUS ALUNOS

A Rede Sesc de Educação começou o ano letivo celebrando a conquista de seus alunos. Por todo o País, estudantes das escolas de ensino médio e cursos preparatórios tiveram resultados de destaque e conseguiram ingresso em universidades de ponta. É o caso de Rickelmy Sousa Mendes, da Escola Sesc de Ensino Médio, no Rio de Janeiro, que com a pontuação máxima na prova de matemática do Enem garantiu vaga para o curso de Engenharia de Produção na UFRJ e na USP. Em Goiás, foram 56 aprovações em universidades públicas, com 8 estudantes obtendo a 1ª colocação em seus cursos. O Centro de Educação Sesc José Roberto Tadros, no Amazonas, comemorou o marco histórico de mais de 50 aprovações para o ensino superior. Em Santa Catarina, 35% dos estudantes do pré-vestibular do Sesc Prainha obtiveram aprovação, e, no Paraná, mais de 135 alunos do pré-vestibular de Curitiba e Londrina conquistaram vagas em universidades. A Rede Sesc de Educação conta atualmente com mais de 78 mil alunos matriculados nas 245 escolas, em todo o País.

SESC ALCANÇA A MARCA
DE MAIS DE 10,5 MILHÕES DE
CREDENCIADOS

O Sesc fechou o ano de 2024 com mais de 10,5 milhões de credenciados em todo o Brasil, um aumento de aproximadamente 40% em relação ao ano anterior. O resultado é reflexo do trabalho realizado pela instituição, com a ampliação de sua estrutura e criação de novos projetos que atendem às demandas regionais. Também houve aumento no número de pessoas impactadas pela comunicação das ações do Sesc Brasil, com alcance de 136 milhões de usuários nos meios digitais. O portal da instituição registrou 13 milhões de visualizações no ano passado e houve aumento de seguidores em todas as redes sociais administradas pelo Departamento Nacional, com destaque para o Instagram, com 71%.

Muito mais espaço para nosso público

Escolas, restaurantes, clínicas odontológicas, bibliotecas. O Sesc marcou presença em 2024 com a abertura de novas unidades e modernização de espaços já existentes, ampliando o alcance de seus serviços. Foram mais de 55 projetos concretizados ao longo do ano, refletindo ainda no crescimento do número de credenciados, que ultrapassou os 10,5 milhões. Muitas outras obras já estão em andamento este ano e a previsão é que até o final de 2025 a rede Sesc conte com pelo menos mais 15 novas unidades.

“A constante ampliação e modernização da estrutura física do Sesc é uma orientação do Departamento Nacional. Trata-se de um trabalho realizado a partir de um planejamento criterioso, que leva em conta a afluência do público e os serviços e atividades de maior demanda de cada localidade”, explica o diretor-geral do Departamento Nacional, José Carlos Cirilo.

Entre as inaugurações de 2024, o Sesc Mesa Brasil foi destaque. No ano em que completou suas três décadas de criação e registrou o recorde de 57 milhões de quilos em arrecadação, o programa ganhou sete novas unidades, instaladas no Ceará, em Minas Gerais, no Piauí, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. A área de Odontologia também





cresceu com a inauguração de clínicas no Acre, no Maranhão e no Rio de Janeiro.

Algumas localidades ganharam unidades que reúnem serviços de diversas áreas. É o caso do Sesc Franca, a maior da instituição no interior de São Paulo. Teatro, biblioteca, piscinas, clínica odontológica e quadras são alguns dos espaços de atendimento ao público. No Espírito Santo, o Sesc Baixo Guandu se destaca pela arquitetura imponente e abriga um importante complexo educacional e esportivo totalmente equipado. A unidade integrada Sesc e Senac Santana, no Amapá, inaugurada em dezembro de 2024, tem previsão de atender ao longo do ano 35 mil pessoas com atividades diversificadas.

Outro programa que teve sua estrutura ampliada foi o turismo social, com a inauguração do Sesc Cascavel Hotel Fazenda, no Paraná. Localizado em uma área com mais de um milhão de metros quadrados, o hotel é um refúgio rural de excelência, com capacidade para aproximadamente 200 hóspedes. A unidade conta com uma área de Reserva Legal de 16,15 hectares, que preserva espécies de florestas da região.

E a frota de unidades móveis também cresceu com o lançamento de dois projetos no Sul do País voltados à área de cultura. O Sesc Arte Móvel percorre os municípios do Paraná com programação gratuita que inclui espetáculos teatrais, shows e oficinas de arte-educação. O caminhão palco tem como objetivo não só democratizar o acesso às artes, mas também abrir espaço para os artistas paranaenses, valorizando a produção artística regional. Em Santa Catarina, a Unidade Móvel de Cultura foi lançada no município de Gaspar. O veículo, que conta com infraestrutura para apresentações de espetáculos, sessões de cinema e outras atividades, marca o início de uma nova jornada cultural do Sesc no estado, ampliando a interiorização das ações.

SESC EM FOCO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: PREPARAR O SESC PARA O FUTURO

Totalmente alinhado às Diretrizes Estratégicas Nacionais, o Programa de Transformação Digital foi concebido para beneficiar o Sesc em todo o Brasil. É uma iniciativa voltada à modernização de processos, tecnologias, modelos de negócio e até mesmo cultura organizacional, composto por projetos que possibilitam uma apuração mais eficiente de indicadores, essenciais para a tomada de decisões. O foco é a padronização de soluções e processos, permitindo maior rapidez na apuração dos resultados. Isso contribui para uma prestação de contas transparente e eficiente à sociedade e aos órgãos de controle.

Entre 2022 e 2024, o Sesc investiu em projetos estruturantes que consolidaram as áreas-méio. Esses projetos foram essenciais para preparar a instituição para as transformações que agora, em 2025, serão implementadas. Neste ano, o programa atinge um novo patamar com 17 grandes projetos, dos quais 64% são dedicados às áreas-fim. Esses projetos trarão avanços significativos na experiência do cliente e na operação interna.

Um exemplo é a área de Odontologia, que ganhará agilidade de agendamentos e o acesso padronizado ao histórico de tratamentos. Na educação, o programa permitirá a padronização dos processos acadêmicos e a implantação de uma plataforma de ensino adaptativo, com uso de inteligência artificial para monitorar e personalizar o aprendizado. A rede hoteleira poderá contar com um portal único para a realização de reservas, garantindo uma experiência uniforme, independentemente do estado ou unidade escolhida.

Com o Programa de Transformação Digital, o Sesc reafirma seu compromisso com a excelência na entrega de serviços. A inovação e a tecnologia são as bases para um futuro mais conectado, eficiente e centrado no cliente. Este é o Sesc de 2025: transformando vidas por meio da modernização e da criatividade.

Elvira Alvarez Martinez, gerente de Tecnologia da Informação do Departamento Nacional

FEED SENAC

Senac



Senac

BARREIRA ROXA
NOVAMENTE PREMIADO

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, administrado pelo Sistema Fecomércio-RN, conquistou pelo sexto ano consecutivo o Traveller Review Awards, prêmio anual da plataforma Booking.com que reconhece os estabelecimentos mais bem avaliados pelos hóspedes. Com nota média de 9,2, o Barreira Roxa foi classificado como um local que proporciona “experiências incríveis”, destacando-se em critérios como limpeza, conforto, instalações, localização e atendimento. Além do Traveller Review Awards, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa conquistou, nos últimos cinco anos, o Travellers’ Choice, do TripAdvisor, e o selo Loved by Guests, do Hoteis.com.

Senac Empresas amplia oferta de cursos e serviços gratuitos

Criada para atender às necessidades do setor produtivo brasileiro, a plataforma Senac Empresas foi reformulada e está ainda mais completa, com novas soluções de educação e capacitação profissional.

O Senac ampliou a oferta gratuita de cursos e treinamentos – todos voltados para o desenvolvimento das empresas, a capacitação de seus colaboradores e o aperfeiçoamento da gestão corporativa.

“Essa iniciativa faz parte de uma estratégia nacional de atendimento empresarial que temos adotado para estreitar cada vez mais os vínculos que unem os empresários e o Sistema Comércio. Dessa forma, esperamos contribuir com a oferta de uma formação profissional de excelência para qualificar os trabalhadores e potencializar os resultados gerados para as empresas”, explica José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.



Divulgação



Ao acessar o Senac Empresas, as empresas encontram:

- soluções educacionais gratuitas – um portfólio de cursos e materiais desenvolvidos especialmente para orientar o público empresarial.
- eventos selecionados – participação em feiras, conferências e congressos apoiados pelo Senac, com condições especiais: gratuidade ou valores diferenciados.
- materiais exclusivos – e-books, vídeos e publicações com temas relevantes para o setor empresarial.
- participação ativa – a empresa poderá contribuir para a criação de produtos ou ações que fortaleçam o setor do comércio de bens, serviços e turismo.

Iniciativas como essa têm o objetivo de aproximar ainda mais o Senac daqueles que, com sua contribuição, viabilizam a atuação transformadora da instituição: os empresários. O Senac Empresas oferece qualificação de ponta aos colaboradores vinculados às empresas associadas ao programa. Isso proporciona uma experiência mais ágil e acessível para as empresas na hora de buscar capacitação profissional de excelência para seus colaboradores.

“Queremos que esse seja um marco no fortalecimento da nossa relação com o empresariado”, diz o diretor-geral interino do Senac Nacional, Marcus Fernandes. “Hoje temos uma plataforma acessível e flexível para atender empresas de todos os portes e segmentos.”

Com a ampliação do Senac Empresas, a instituição reafirma seu compromisso com o desenvolvimento organizacional das empresas e o progresso econômico do País.

Acesse aqui
o Senac
Empresas:



FEED SENAC

PROCHEF I: 100% DE APROVAÇÃO

Pela primeira vez, todos os 16 docentes que participaram da certificação internacional ProChef I, oferecida pelo The Culinary Institute of America, foram aprovados. A formação foi realizada no Centro de Estudo e Aperfeiçoamento em Gastronomia, em Brasília (DF). A conquista mostra o êxito das estratégias adotadas ao longo do período de um ano de preparação dos candidatos. O programa ProChef é reconhecido mundialmente como um selo de excelência culinária, avaliando competências em técnicas de cozinha, gestão de pessoal e administração financeira em três níveis distintos. A certificação é obtida após um rigoroso processo que inclui testes teóricos, avaliações práticas de alta performance e entrevistas.



NOVO CENTRO DE IDIOMAS EM CUIABÁ

Será inaugurado em março o primeiro Centro de Idiomas do Senac em Cuiabá (MT). Com capacidade para atender até 300 alunos por dia, vai oferecer inicialmente cursos de Inglês, Espanhol, Mandarim e Libras (Língua Brasileira de Sinais), contemplando diferentes níveis de proficiência. As salas serão equipadas com projetores interativos, tradutores instantâneos e óculos de realidade virtual, proporcionando aos alunos um ambiente dinâmico e prático. Além disso, um aplicativo exclusivo simulará situações reais de uso do idioma para permitir um aprendizado ainda mais imersivo.



do tamanho do
Brasil



Força e inovação impulsionam o setor terciário no Brasil

O dinamismo do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil se reflete nas ações das federações estaduais e nacionais que atuam em diferentes frentes para fortalecer a economia e gerar novas oportunidades.

Da análise estratégica sobre desafios e potencialidades em municípios-chave ao fomento à qualificação profissional, essas iniciativas demonstram o compromisso do Sistema Comércio com o desenvolvimento sustentável do setor.

A instituição do Dia S em diversas regiões do País, graças à atuação *pari passu* com entes públicos, reforça a importância da responsabilidade social e da qualificação profissional, pilares fundamentais para a competitividade empresarial e o fortalecimento de cada ente federativo.

Além disso, vemos que projetos inovadores, como a imersão de empresários em centros de tecnologia de ponta, destacam o papel da inovação na construção de um setor cada vez mais preparado para os desafios do futuro. Ao mesmo tempo, a inauguração de novas sedes e a promoção de eventos estratégicos ampliam o suporte aos sindicatos e empresas, criando um ambiente de negócios pujante.

Com uma atuação estratégica e multidisciplinar, as entidades do Sistema Comércio seguem impulsionando o setor terciário, fortalecendo empresas, capacitando profissionais, promovendo inovação e reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a competitividade da economia brasileira.

Fecomércio-RN lidera missão em Portugal



Representantes da Fecomércio-RN realizaram missão técnica em Lisboa, Portugal, a partir de 10 de março. A comitiva participou da 35ª Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), visitou complexos educacionais e realizou reuniões de negócios até 16 de março, buscando parcerias para fortalecer o turismo potiguar e promover intercâmbio em turismo, gastronomia e tecnologia da informação.

Liderado pelo presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, o grupo contou com diretores e técnicos do Senac-RN, além da delegação da Fecomércio-PE, chefiada pelo presidente Bernardo Peixoto.

“O Sistema Fecomércio-RN investe em parcerias internacionais desde 2009, conectando-se

às tendências do setor e buscando novos parceiros”, afirmou Marcelo Queiroz.

A agenda incluiu visitas às Escolas de Hotelaria e Turismo de Lisboa e do Porto, além do Porto Digital Europa, para troca de experiências sobre infraestrutura e programas voltados à inclusão e ao mercado de trabalho.

O vice-presidente da Fecomércio-RN, Itamar Manso, e o gerente-geral do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, Celso Paiva, acompanharam a comitiva do governo do estado ao Território Arrábida, retribuindo a visita de Setúbal, Palmela e Sesimbra ao Rio Grande do Norte em novembro de 2024. Foram discutidas parcerias em energias renováveis, eficiência energética e intercâmbio profissional.

Missão técnica
teve foco
nas áreas
de turismo,
gastronomia e
tecnologia da
informação



Fecomércio-RN

Geração PRO: Senac-DF e L'Oréal lançam novos cursos



Fecomércio-DF

O Senac-DF e a L'Oréal Produtos Profissionais lançaram, em 10 de fevereiro, no Polo de Educação Profissional, dois novos cursos do programa Geração PRO: Tratamento Capilar e Colorimetria Capilar: Noções Básicas. A iniciativa visa capacitar jovens e profissionais da beleza com formação técnica especializada.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o programa é essencial para o desenvolvimento profissional e a inclusão social. “Investir na educação e na qualificação de profissionais é investir no futuro da indústria da beleza e no crescimento da nossa comunidade”, destaca.

Os cursos serão oferecidos no ciclo de aulas de 2025 e reforçam o compromisso do Senac-DF com a excelência na educação profissional. “Essa parceria com a L'Oréal é um passo importante para preparar nossos alunos para um mercado de trabalho em constante crescimento”, afirma Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF.

A iniciativa conta ainda com o apoio do Sistema Fecomércio-DF e do Sindicato dos Salões, Institutos, Centros de Beleza e Estética do Distrito Federal (SimBeleza). Juntos, eles reforçam o compromisso com a formação de qualidade e a inserção dos participantes no mercado de trabalho, um setor que não para de crescer na região.

Lideranças do comércio prestigiam evento da Fecomércio-MA



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Maranhão abriu sua agenda de 2025 com uma confraternização especial em fevereiro, no Teatro Sesc, localizado no Condomínio Fecomércio, em São Luís. O evento contou com a presença de importantes lideranças do setor, incluindo o vice-presidente Financeiro da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Leandro Domingos, representando o presidente Roberto Tadros, e presidentes de diferentes federações do comércio do Brasil.

Evento reuniu líderes de federações do comércio de diversos estados

Estiveram presentes Nadim Donato (Fecomércio-MG), José Aparecido da Costa (Fecomércio-DF), José Marcos de Andrade (Fecomércio-SE), Bernardo Peixoto (Fecomércio-PE), Sebastião de Oliveira (Fecomércio-PA), Hélio Dagnoni (Fecomércio-SC) e Maurício Filizola (diretor da CNC).

“Este evento marca o início das atividades de 2025 do Sistema Fecomércio no Maranhão, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento do setor. Além de celebrar a cultura, tivemos a honra de receber presidentes de federações do comércio de diferentes estados, fortalecendo a troca de experiências e a construção de parcerias estratégicas”, destacou o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó.

Após apresentação cultural, os convidados seguiram para um jantar de celebração na cobertura do Condomínio Fecomércio-Sesc-Senac.

Maurício Feijó destacou que o evento reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento do setor terciário, promovendo não apenas qualificação e serviços, mas também iniciativas culturais e de relacionamento institucional.



Fecomércio-MA

Dia do Sistema S é instituído em Mato Grosso



O comércio de bens, serviços e turismo, responsável por grande parte dos empregos no Estado do Mato Grosso, ganhou um reconhecimento oficial com a criação do Dia do Sistema S, celebrado em 16 de maio.

A data foi instituída pela Lei nº 12.817, sancionada pelo governo de Mato Grosso, com apoio do deputado Carlos Avallone, destacando o trabalho de Sesc e Senac no estado, além de Sesi, Senai, Senar, Sebrae, SESCOOP, Sest e Senat.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, a formalização de uma data possibilita maior engajamento da população nas atividades inerentes das instituições.

“A criação de uma data alusiva ao Sistema S permitirá que a sociedade reconheça e valorize de forma mais efetiva as iniciativas voltadas para educação profissional, saúde, cultura, assistência, educação e lazer oferecidas pelas entidades.”

Além disso, Wenceslau Júnior reforça, ainda, que “essa coesão potencializa o alcance das ações promovidas, beneficiando um número maior de cidadãos, e fortalece as imagens dessas instituições”. O Sistema Comércio em Mato Grosso tem ampliado sua atuação com o aumento de unidades espalhadas pelo estado, atingindo cada vez mais um maior número de público beneficiado pelos serviços de Sesc e Senac.

Wenceslau Júnior lembra que a data já está sendo estipulada em outras unidades da Federação, com o objetivo de alinhar a celebração dessas instituições em território nacional. “Outros estados já instituíram a data do dia 16 de maio e trazer isso



Fecomércio-MT

para o nosso estado fortalece e traz o devido reconhecimento das contribuições do Sistema S para o desenvolvimento socioeconômico do País.”

A data celebra o engajamento das entidades contra o corte de 5% dos recursos de Sesc e Senac, aprovado no Congresso Nacional com o Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 9/2023. Na época, a entidade máxima do comércio de bens, serviços e turismo (CNC) e as federações do comércio em todo País se uniram contra a medida, reunindo milhões de assinaturas pedindo a não retirada de recursos das instituições.

A retirada de recursos das entidades traria graves consequências tanto para os trabalhadores, com demissões em massa, quanto para aqueles que mais necessitam das ações desenvolvidas pelas entidades, que abrangem saúde, educação, lazer, cultura, assistência e qualificação profissional.

Fecomércio-MT celebra lei estadual que valoriza Sesc e Senac

Fecomércio-PE apresenta estudo sobre Jaboatão dos Guararapes



Diagnóstico detalhado aponta desafios e potencialidades



Fecomércio-PE

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Pernambuco lançou, em 12 de fevereiro, o estudo *Perspectivas e Oportunidades Econômicas para Jaboatão dos Guararapes*, durante o primeiro Fórum de Debates do ano, no Sesc Piedade.

Elaborado pela Consultoria Econômica e Planejamento (Ceplan), o material aborda aspectos econômicos, sociais e de infraestrutura do município, além de propor estratégias para impulsionar o crescimento sustentável. O diagnóstico foi apresentado pelos economistas da Ceplan Tania Bacelar e Valdeci Monteiro.

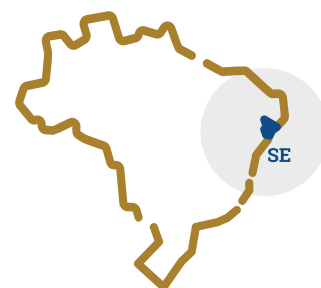
Segundo Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, o estudo abrange a evolução recente das principais atividades econômicas do território e os principais desafios que afetam seu

desenvolvimento, fazendo um balanço das iniciativas públicas e privadas em curso.

“Com esse documento, empresas privadas e governo podem ter acesso a diretrizes, estratégias e propostas de iniciativas que evidenciam os desafios e as oportunidades únicas enfrentadas. A pesquisa destaca a relevância econômica de Jaboatão, que representa 13% da Região Metropolitana do Recife e 7% do PIB de Pernambuco”, comentou Peixoto.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Cultura e Esportes de Jaboatão, Roberto Abreu e Lima, recebeu o documento e destacou sua importância para o planejamento da gestão. Empresários e empreendedores também elogiaram a iniciativa, ressaltando o impacto positivo do estudo para o setor produtivo local.

Sergipe institui 16 de maio como Dia S do Comércio



Foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese), em 25 de fevereiro, o Projeto de Lei nº 492/2024 que institui o dia 16 de maio como o Dia S de valorização e reconhecimento do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A iniciativa é de autoria do deputado estadual Neto Batalha (PP) e tem como princípio reconhecer os avanços educacionais, sociais e econômicos dentro do Estado de Sergipe que foram possibilitados pela atuação do Sistema Comércio, com ênfase em lazer, cultura, saúde, educação, esporte e qualificação profissional.

“A criação da data visa enaltecer a relevância das atividades desenvolvidas pelo Sesc e pelo Senac em favor da comunidade sergipana, reconhecendo o papel fundamental dessas instituições na promoção do desenvolvimento social, cultural e educacional”, justificou o deputado Neto Batalha.

“O dia 16 de maio será ímpar para todos que fazem o Sistema Comércio, para os empresários, trabalhadores do comércio e população em geral. Um momento de alegria, gratidão e sentimento de missão cumprida diante do reconhecimento e do apoio da sociedade civil e dos órgãos representativos”, ressaltou Marcos Andrade, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE.



Fecomércio-SE



Fecomércio-SE

Data celebra a atuação do Sesc e do Senac no desenvolvimento educacional, social e econômico do estado

Feaduaneiros inaugura sede em Brasília



Feaduaneiros

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros) inaugurou sua nova sede em Brasília, consolidando sua presença política e aproximando-se dos órgãos governamentais. A convite do presidente da Feduaneiros, José Carlos Raposo Barbosa, a cerimônia contou com a presença de autoridades do setor, incluindo José Roberto Tardos, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, homenageado durante o encontro.

O evento também sediou o fórum O Futuro do Comércio Exterior Brasileiro, onde especialistas discutiram desafios e oportunidades do setor. Fabiano Coelho, subsecretário de Administração Aduaneira da Receita Federal, enfatizou a modernização do ambiente aduaneiro para aumentar a competitividade do Brasil. Já o professor Cristiano Morini, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), destacou a importância dos despachantes aduaneiros e da capacitação contínua para acompanhar mudanças regulatórias e tecnológicas.

“A Feduaneiros tem como missão promover a excelência nos serviços prestados aos associados, oferecendo capacitação e uma rede de contatos estratégica. Com a nova sede, ampliamos nossas atividades e criamos novas oportunidades para o setor”, afirmou José Carlos Raposo.



Feaduaneiros

Nova sede reforça estratégia política da Feduaneiros



Durante a cerimônia, Cleia Aparecida de Lima, coordenadora do Projeto Atena na Federação, foi homenageada com uma placa pelo Prêmio Sabedoria Atena 2024. A Feduaneiros conquistou o primeiro lugar na categoria Top Federações – Pequeno Porte, enquanto o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp) ficou em segundo lugar no Prêmio Atena em Ação, promovido pela CNC.

Fenacon na NASA destaca inovação e capacitação profissional



Fenacon



Evento imersivo promove aprendizado em tecnologia e liderança e expande conexões empresariais nos Estados Unidos

Evento promovido pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), de 15 a 21 de fevereiro de 2025, ofereceu uma experiência imersiva no NASA Johnson Space Center, em Houston, nos Estados Unidos, reunindo 47 profissionais para explorar inovação, estratégias empresariais e capacitação.

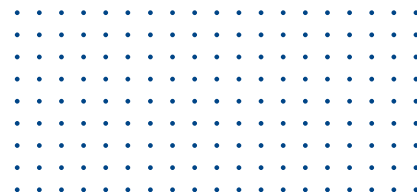
Com palestras, workshops e um curso exclusivo certificado pela NASA, a iniciativa abordou temas como liderança, expansão de negócios e oportunidades acadêmicas nos Estados Unidos.

O presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, destacou a importância do evento para o desenvolvimento profissional, bem como o valor do aprendizado contínuo. O CEO da Global Leaders, Bruno da Costa, ressaltou o suporte dado às atividades. Entre os

palestrantes, Bruna Frota abordou imigração empresarial, e Ericson de Paula, professor da Rice University, enfatizou a relevância acadêmica dos Estados Unidos para os brasileiros.

No NASA Johnson Space Center, os participantes visitaram o Rocket Park e o histórico Mission Control, reforçando a importância da pesquisa e da inovação também no ambiente empresarial. A oficina do HPALab contou com Mike Foreman, especialista do setor espacial, discutindo mentalidade estratégica. O grupo também participou da construção e do lançamento de foguetes, simbolizando o ciclo do aprendizado.

“Tivemos a oportunidade de entender melhor a dinâmica das relações de negócio entre o Brasil e os Estados Unidos”, afirmou Joaquim Bezerra, vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade.



Divulgação



Inscrições a partir de 31 de março



A 14ª edição do Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos tem inscrições abertas a partir de 31 de março. São quatro categorias: Trabalhos dos Magistrados, Trabalhos Acadêmicos, Práticas Humanísticas e Reportagens Jornalísticas. Criado em 2012, o Prêmio homenageia a memória da juíza Patrícia Acioli, morta por policiais militares em 2011, quando era titular da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo. A premiação tem o objetivo de identificar, disseminar e estimular as ações em defesa dos direitos humanos, dando visibilidade a práticas e trabalhos na área.

Divulgação



Intermodal – soluções logísticas das Américas

De 22 a 24 de abril de 2025



Divulgação



Prêmio de Turismo Responsável da WTM Latin America

De 14 a 16 de abril de 2025



Canetada



REUTERS/Kevin Lamarque

O presidente Donald Trump exhibe a ordem executiva assinada determinando a taxa  o de 25% sobre as importações americanas de a o e alumínio. O uso das tarifas como política de pressão comercial e política tem deixado em sobressalto os países que transacionam com os Estados Unidos, inclusive o Brasil, segundo maior fornecedor de a o para a indústria americana.



Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista onde quiser, programas exclusivos
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



**UM
NEGÓCIO**
pra te contar

entre
pontos

Memorial **do**
COMÉRCIO

**VAI
TURISMO**



SERVIÇO
em foco



cncplay.com.br